



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - PROPLAD**  
**COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - CCF**

**RELATÓRIO CONTÁBIL DO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2024**

Fevereiro 2025

# SUMÁRIO

<b>1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR .....</b>	<b>6</b>
<b>2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>8</b>
2.1 BALANÇO PATRIMONIAL .....	8
2.2 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO .....	11
2.3 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS .....	15
2.4 BALANÇO FINANCEIRO .....	17
2.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	18
<b>3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>4. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....</b>	<b>20</b>
<b>5. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS .....</b>	<b>21</b>
<b>6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL .....</b>	<b>26</b>
6.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	26
6.2 CRÉDITOS A CURTO PRAZO .....	26
6.3 VPDs PAGAS ANTECIPADAMENTE .....	27
6.4 DEMAIS CRÉDITOS E VALORES – LONGO PRAZO .....	27
6.5 IMOBILIZADO 28	
6.5.1 Bens Móveis .....	29
6.5.2 Bens Imóveis .....	30
6.5.3 Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado .....	32
6.6 INTANGÍVEL 33	
6.6.1 Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis – Impairment .....	34
6.6.2 Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível .....	34
6.7 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO .....	34
6.8 FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR .....	35
6.9 DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO .....	36
6.10 PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DEMAIS RESERVAS .....	37
6.11 AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....	37
6.12 QUADRO DE COMPENSAÇÕES - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR .....	37
<b>7. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO .....</b>	<b>39</b>
7.1 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO .....	39
7.2 EXECUÇÃO DAS RECEITAS .....	39
7.2.1 Receitas Correntes .....	39
7.2.2 Receitas de Capital .....	41
7.3 EXECUÇÃO DAS DESPESAS .....	41
7.3.1 Despesas Correntes .....	41
7.3.2 Despesas de Capital .....	42
7.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RESTOS A PAGAR .....	43

7.4.1	<i>Execução de Restos a Pagar não Processados</i> .....	43
7.4.2	<i>Execução de Restos a Pagar Processados</i> .....	46
<b>8.</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP).....</b>	<b>46</b>
8.1	VPA - TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS.....	47
8.2	VPA – VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO.....	47
8.3	VPA – DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS.....	48
8.4	VPD - PESSOAL E ENCARGOS.....	48
8.5	VPD - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS.....	48
<b>9.</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO.....</b>	<b>48</b>
9.1	INGRESSOS: RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS.....	48
9.2	INGRESSOS: TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS.....	49
9.3	INGRESSOS: RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS.....	50
9.4	DISPÊNDIOS: DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS.....	50
9.5	DISPÊNDIOS: TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS.....	51
9.6	DISPÊNDIOS: PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIAS.....	51
<b>10.</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....</b>	<b>52</b>
10.1	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS.....	52
10.2	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - DESEMBOLSO: EDUCAÇÃO.....	53
10.3	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - DESEMBOLSO: PREVIDÊNCIA SOCIAL.....	54
10.4	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS.....	54
10.5	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: DESEMBOLSOS - AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Caixa e Equivalentes de Caixa .....	26
<b>Tabela 2</b> - Detalhamento de Créditos a Curto Prazo .....	27
<b>Tabela 3</b> - Demais Créditos a Logo Prazo .....	28
<b>Tabela 4</b> - Imobilizado .....	28
<b>Tabela 5</b> - Bens Móveis - Composição.....	29
<b>Tabela 6</b> - Detalhamento do grupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas .....	29
<b>Tabela 7</b> - Bens Imóveis - Composição .....	30
<b>Tabela 8</b> - Bens de Uso Especial - Composição .....	30
<b>Tabela 9</b> - Ajustes de exercícios anteriores realizados em contrapartida do Imobilizado .....	33
<b>Tabela 10</b> - Intangível - Composição.....	34
<b>Tabela 11</b> - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar (CP) .....	34
<b>Tabela 12</b> - Fornecedores e Contas a Pagar - Composição .....	35
<b>Tabela 13</b> - Fornecedores e Contas a Pagar - por Unidade Gestora Contratante .....	35
<b>Tabela 14</b> - Fornecedores e Contas a Pagar - por Fornecedor .....	35
<b>Tabela 15</b> - Obrigações de Curto Prazo.....	36
<b>Tabela 16</b> - Movimentação da Conta de Ajustes de Exercícios Anteriores .....	37
<b>Tabela 17</b> - Obrigações Contratuais - Composição .....	37
<b>Tabela 18</b> - Obrigações Contratuais - por Contrato .....	38
<b>Tabela 19</b> - Previsão e Execução de Receitas e Despesas.....	39
<b>Tabela 20</b> - Arrecadação de Receitas Correntes – Composição .....	40
<b>Tabela 21</b> - Receita correntes previstas e arrecadadas por natureza de receita .....	40
<b>Tabela 22</b> - Despesas Correntes – Composição .....	41
<b>Tabela 23</b> - Despesas correntes - Valores empenhados por origem do orçamento .....	42
<b>Tabela 24</b> - Despesas correntes empenhadas por outros órgãos.....	42
<b>Tabela 25</b> - Execução de despesas de capital.....	43
<b>Tabela 26</b> - Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado .....	43
<b>Tabela 27</b> - RPNP origem do orçamento Ministério da Educação .....	44
<b>Tabela 28</b> - Restos a Pagar Não Processados inscritos - por Unidade Gestora Executora .....	45
<b>Tabela 29</b> - Restos a Pagar - por Unidade Grupo de Despesa.....	46
<b>Tabela 30</b> - Restos a Pagar Processados por elemento de despesas.....	46
<b>Tabela 31</b> - Repasses recebidos durante o exercício de 2024 .....	49
<b>Tabela 32</b> - Despesas Inscritas em RP não Processados.....	50
<b>Tabela 33</b> - Despesas orçamentárias por fonte de recursos.....	51
<b>Tabela 34</b> - Detalhamento das transferências financeiras recebidas .....	52
<b>Tabela 35</b> - Desembolsos - Aquisição de Ativo Não Circulante .....	54

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> - Execução de RPNP por ano de emissão da nota de empenho .....	45
<b>Gráfico 2</b> - Desembolsos - Função Educação .....	53

# 1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Av. da Universidade, 2853., - Bairro Benfica,  
Fortaleza/CE, CEP 60020-181 Telefone: 3366 7368 e  
Fax: @fax\_unidade@ - <http://ufc.br/>

*Processo nº 23067.004833/2025-37*

*Interessado: COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS (CCF\_PROPLAD)*

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 da Universidade Federal do Ceará.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e é pautada no Manual SIAFI - Macrofunção 020315 - CONFORMIDADE CONTÁBIL.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2024, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

**1) SALDOS A LONGADOS/INDEVIDOS EM CONTAS DO ATIVO NÃO CIRCULANTE - IMOBILIZADO** - Manutenção, ao final do exercício de 2024, de saldo em conta transitória de Obras em Andamento, no valor aproximado de R\$ 15 milhões.

No encerramento do exercício, estas contas deveriam conter apenas os valores de obras ainda não concluídas. Portanto, os valores registrados nesta conta transitória, que compõem o item bens imóveis do ativo imobilizado, não refletem a realidade, por conterem valores de obras já concluídas. Esta inconsistência também acarreta a subavaliação do item Bens de Uso Especial no grupo bens imóveis, em razão da ausência de registro de depreciação dos bens imóveis, tendo em vista que ele se inicia após o registro na conta definitiva de bens imóveis, realizado no SPIUNET.

Foi solicitado à Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental (UFC-INFRA) o envio das informações necessárias para a realização da baixa das contas transitórias de bens móveis e o registro nas contas definitivas de bens imóveis, feito por meio do SPIUNET. No entanto, as informações não foram encaminhadas à contabilidade em 2024.

**2) SALDOS A LONGAGOS/INDEVIDOS EM CONTAS TRANSITÓRIAS ATIVO CIRCULANTE - Os valores do Grupo Créditos a Curto Prazo (Ativo Circulante) estão superavaliados em razão da manutenção de saldos alongados em contas de Adiantamento a Fornecedores.**

Os valores do grupo Créditos a Curto Prazo (Ativo Circulante) estão superavaliados devido à manutenção de saldos alongados em contas de Adiantamento a Fornecedores. Trata-se de valores adiantados no âmbito de contratos celebrados com fundações de apoio. Estes adiantamentos deveriam ser baixados mediante a comprovação da aplicação dos valores pelas fundações de apoio.

Solicitou-se à Coordenadoria de Contratos e Convênios (CCONV-PROPLAD) o envio das solicitações de baixa dos valores cuja aplicação já tenha sido feita pelas fundações de apoio. Ao final do exercício de 2024, o valor dos saldos alongados (com mais de um ano sem alteração) foi de aproximadamente R\$ 2,39 milhões.

### **3) SALDOS A LONGAGOS/INDEVIDOS EM CONTAS DE CONTROLE DE OBRIGAÇÕES**

**CONTRATUAIS** - Os valores das Obrigações Contratuais, que compõem o Quadro de Compensações, anexo ao Balanço Patrimonial estão superavaliados em razão da manutenção de saldos alongados.

Manutenção de saldos alongados (sem alteração por um longo período) em contas de Contratos a Executar referentes a contratos encerrados. O valor aproximado do saldo de contratos vencidos é de R\$ 42 milhões.

Solicitou-se à Coordenadoria de Contratos e Convênios (CCONV-PROPLAD) o envio das solicitações de baixa dos valores que não serão mais executados. No entanto, não houve o encaminhamento das informações durante o exercício de 2024.

Fortaleza-CE, 30 de janeiro de 2025.

**Samuel Cavalcante Mota**  
**Contador**  
**CRC-CE:019065/O**  
**Coordenadoria de Contabilidade e Finanças**  
**Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD**  
**Universidade Federal do Ceará**



Documento assinado eletronicamente por **SAMUEL CAVALCANTE MOTA, Assessor Técnico**, em 30/01/2025, às 15:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufc.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_or\\_gao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_or_gao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5420157** e o código CRC **27FF6284**.

**Referência:** Processo nº 23067.004833/2025-37      SEI nº 5420157

## 2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 2.1 Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>172.771.744,67</b>	<b>151.371.617,64</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>362.962.825,59</b>	<b>290.455.555,84</b>
<a href="#">Caixa e Equivalentes de Caixa</a>	125.449.742,69	128.109.723,15	<a href="#">Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo</a>	102.335.816,55	106.445.803,63
<a href="#">Créditos a Curto Prazo</a>	46.012.679,46	21.959.726,80	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	32.699,18	-	<a href="#">Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo</a>	12.193.752,48	8.591.784,35
Dívida Ativa Não Tributária	32.699,18	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
(-) Ajuste para Perdas em Dívida Ativa Não Tributária	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	45.979.980,28	23.657.164,80	Provisões a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	46.003.858,56	-	<a href="#">Demais Obrigações a Curto Prazo</a>	248.433.256,56	175.417.967,86
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Curto Prazo	-23.878,28	-			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Curto Prazo	-	-1.697.438,00			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoques	637.815,66	601.320,52			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
<a href="#">VPDs Pagas Antecipadamente</a>	671.506,86	700.847,17			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.461.697.578,80</b>	<b>1.455.281.284,14</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.117.842,14	378.128,91	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	1.117.842,14	378.128,91	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	133.798,69	28.826.727,32	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	28.929.064,09	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
(-) Ajuste para Perdas de Dívida Ativa Não Tributária	-28.795.265,40	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
<a href="#">Demais Créditos e Valores</a>	984.043,45	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	3.324.008,00	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Longo Prazo	-2.339.964,55	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	362.962.825,59	290.455.555,84
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo	-	-28.448.598,41	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Estoques	-	-			
			ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Investimentos	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Participações Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Reservas de Capital	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-			



			Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
			<u>Demais Reservas</u>	461.898.303,27	464.320.547,06
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
			Resultados Acumulados	809.608.194,61	851.876.798,88
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
			Resultado do Exercício	-37.048.302,38	-20.615.345,47
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
			Resultados de Exercícios Anteriores	854.299.460,34	882.378.517,87
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
			<u>Ajustes de Exercícios Anteriores</u>	-7.642.963,35	-9.886.373,52
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.271.506.497,88	1.316.197.345,94
<b>Imobilizado</b>	1.459.925.719,54	1.454.248.425,70			
<b>Bens Móveis</b>	197.130.436,83	196.500.996,11			
Bens Móveis	358.894.689,70	346.535.076,05			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-161.764.252,87	-150.034.079,94			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
<b>Bens Imóveis</b>	1.262.795.282,71	1.257.747.429,59			
Bens Imóveis	1.275.230.259,42	1.267.740.982,34			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-12.434.976,71	-9.993.552,75			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	654.017,12	654.729,53			
Softwares	654.017,12	654.729,53			
Softwares	654.017,12	658.767,12			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-4.037,59			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			

TOTAL DO ATIVO	1.634.469.323,47	1.606.652.901,78	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.634.469.323,47	1.606.652.901,78
----------------	------------------	------------------	---------------------------------------	------------------	------------------

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2024	2023		2024	2023
ATIVO FINANCEIRO	125.449.742,69	128.109.723,15	PASSIVO FINANCEIRO	241.969.202,68	274.667.976,46
ATIVO PERMANENTE	1.509.019.580,80	1.478.543.178,60	PASSIVO PERMANENTE	189.952.566,94	116.069.703,53
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>1.202.547.553,80</b>	<b>1.215.915.221,80</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES					
ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2024	2023		2024	2023
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>153.654.858,10</b>	<b>159.938.993,08</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>501.786.838,84</b>	<b>251.545.237,24</b>
Atos Potenciais Ativos	153.654.858,10	159.938.993,08	Atos Potenciais Passivos	501.786.838,84	251.545.237,24
Garantias e Contragarantias Recebidas	17.799.530,20	14.302.076,50	Garantias e Contragarantias Concedidas		
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	127.225.630,16	136.889.954,07	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	6.367.656,06	6.367.656,06
Direitos Contratuais	8.629.697,74	8.746.962,51	Obrigações Contratuais	495.419.182,78	245.177.581,18
Outros Atos Potenciais Ativos			Outros Atos Potenciais Passivos		
<b>TOTAL</b>	<b>153.654.858,10</b>	<b>159.938.993,08</b>	<b>TOTAL</b>	<b>501.786.838,84</b>	<b>251.545.237,24</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-91604796,12
Recursos Vinculados	-24914663,87
Educação	-8106481,86
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-4692203,98
Previdência Social (RPPS)	195762,15
Dívida Pública	-9505194,53
Fundos, Órgãos e Programas	-2806545,65
<b>TOTAL</b>	<b>-116519459,99</b>

## 2.2 Balanço Orçamentário

	RECEITA			
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<u>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</u>				
<u>RECEITAS CORRENTES</u>	<b>8.225.952,00</b>	<b>8.225.952,00</b>	<b>8.614.559,99</b>	<b>388.607,99</b>
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.840.154,00	1.840.154,00	1.566.523,80	-273.630,20
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.840.154,00	1.840.154,00	1.566.523,80	-273.630,20
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	7.075,00	7.075,00	7.068,45	-6,55
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	6.375.223,00	6.375.223,00	6.862.129,64	486.906,64
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	6.375.223,00	6.375.223,00	6.862.129,64	486.906,64
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	3.500,00	3.500,00	178.838,10	175.338,10
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	178.188,66	178.188,66
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	3.500,00	3.500,00	649,44	-2.850,56
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-

Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>788.716,00</b>	<b>788.716,00</b>	<b>617.580,43</b>	<b>-171.135,57</b>
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	788.716,00	788.716,00	617.580,43	-171.135,57
Alienação de Bens Móveis	788.716,00	788.716,00	617.580,43	-171.135,57
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>9.014.668,00</b>	<b>9.014.668,00</b>	<b>9.232.140,42</b>	<b>217.472,42</b>
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	9.014.668,00	9.014.668,00	9.232.140,42	217.472,42
<b>DEFICIT</b>			<b>1.961.279.348,48</b>	<b>1.961.279.348,48</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.014.668,00</b>	<b>9.014.668,00</b>	<b>1.970.511.488,90</b>	<b>1.961.496.820,90</b>
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>	-	<b>33.022.737,00</b>	-	<b>-33.022.737,00</b>
Superavit Financeiro	-	587.789,00	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	32.434.948,00	-	-

DESPESA						
<u>DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS</u>	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO

<b>DESPESAS CORRENTES</b>	1.884.926.317,00	1.917.742.671,00	1.960.341.191,45	1.933.491.130,57	1.767.166.015,16	42.598.520,45
Pessoal e Encargos Sociais	1.661.737.892,00	1.658.923.079,00	1.640.063.356,66	1.634.098.791,41	1.490.650.554,26	18.859.722,34
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes	223.188.425,00	258.819.592,00	320.277.834,79	299.392.339,16	276.515.460,90	61.458.242,79
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	7.323.742,00	7.530.125,00	10.170.297,45	2.542.856,64	2.328.250,32	2.640.172,45
Investimentos	7.323.742,00	7.530.125,00	10.170.297,45	2.542.856,64	2.328.250,32	2.640.172,45
Inversões Financeiras						
Amortização da Dívida						
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>						
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	1.892.250.059,00	1.925.272.796,00	1.970.511.488,90	1.936.033.987,21	1.769.494.265,48	45.238.692,90
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>						
Amortização da Dívida Interna						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
Amortização da Dívida Externa						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	1.892.250.059,00	1.925.272.796,00	1.970.511.488,90	1.936.033.987,21	1.769.494.265,48	45.238.692,90
<b>TOTAL</b>	1.892.250.059,00	1.925.272.796,00	1.970.511.488,90	1.936.033.987,21	1.769.494.265,48	45.238.692,90

**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	13.364.245,57	38.005.128,81	39.424.014,05	38.389.694,65	2.617.496,18	10.362.183,55
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	13.364.245,57	38.005.128,81	39.424.014,05	38.389.694,65	2.617.496,18	10.362.183,55
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	2.288.562,76	48.213.875,43	23.300.792,80	22.027.236,39	1.390.095,58	27.085.106,22
Investimentos	2.288.562,76	48.213.875,43	23.300.792,80	22.027.236,39	1.390.095,58	27.085.106,22
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	15.652.808,33	86.219.004,24	62.724.806,85	60.416.931,04	4.007.591,76	37.447.289,77

**ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS**

<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>PAGOS</b>	<b>CANCELADOS</b>	<b>SALDO</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	281.977,73	170.986.651,69	170.912.364,99	16.714,65	339.549,78
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	-	153.861.867,86	153.861.867,86	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-
<b>Outras Despesas Correntes</b>	281.977,73	17.124.783,83	17.050.497,13	16.714,65	339.549,78
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	771.062,57	145.423,71	145.423,71	-	771.062,57
<b>Investimentos</b>	771.062,57	145.423,71	145.423,71	-	771.062,57
<b>Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	1.053.040,30	171.132.075,40	171.057.788,70	16.714,65	1.110.612,35

## 2.3 Demonstrações das Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2024	2023
<b>VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>2.293.809.937,36</b>	<b>2.186.513.041,04</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	8.967.974,48	9.123.912,83
Venda de Mercadorias	7.068,45	7.665,01
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	8.960.906,03	9.116.247,82
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	10.586,96	4.476.975,78
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	7.331,08	4.476.975,78
Variações Monetárias e Cambiais	3.255,88	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>2.234.346.583,57</b>	<b>2.054.850.114,00</b>
Transferências Intragovernamentais	2.228.183.660,39	2.050.973.184,37
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	6.162.923,18	3.876.929,63
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>47.265.636,62</b>	<b>95.794.272,67</b>
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	160.039,42
Ganhos com Incorporação de Ativos	382.185,09	4.939.736,45
Ganhos com Desincorporação de Passivos	46.883.451,53	90.694.496,80
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	3.219.155,73	22.267.765,76
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	1.934.002,89	403.684,53
<b>Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>1.285.152,84</b>	<b>21.864.081,23</b>
<b>VARIACIONES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>2.330.858.239,74</b>	<b>2.207.128.386,51</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>1.078.825.301,88</b>	<b>1.027.200.075,88</b>
Remuneração a Pessoal	834.147.594,85	808.846.345,93
Encargos Patronais	182.487.377,08	175.865.518,62
Benefícios a Pessoal	61.068.129,95	41.700.964,74
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.122.200,00	787.246,59
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>634.102.823,31</b>	<b>613.796.277,37</b>
Aposentadorias e Reformas	483.299.820,54	468.959.663,57
Pensões	135.396.838,10	132.975.582,86
Benefícios de Prestação Continuada	-	-

Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	15.406.164,67	11.861.030,94
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	171.345.408,72	158.108.879,27
Uso de Material de Consumo	3.769.045,09	4.693.206,49
Serviços	148.812.405,48	134.817.007,58
Depreciação, Amortização e Exaustão	18.763.958,15	18.598.665,20
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	236.640,86	228.415,35
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	234.268,76	227.414,13
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	2.372,10	1.001,22
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	242.206.467,66	236.171.994,28
Transferências Intragovernamentais	241.785.610,56	236.058.238,50
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	127.443,82	77.431,99
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	293.413,28	36.323,79
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	127.884.549,58	106.284.827,77
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	2.947.074,71	25.167.425,23
Perdas com Alienação	258.138,40	-
Perdas Involuntárias	9.651,06	4.292,83
Incorporação de Passivos	117.642.958,32	77.820.108,03
Desincorporação de Ativos	7.026.727,09	3.293.001,68
Tributárias	5.391.429,45	5.289.293,43
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	18.314,59	10.479,77
Contribuições	5.373.114,86	5.278.813,66
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	70.865.618,28	60.048.623,16
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	70.842.698,53	60.006.326,90
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	22.919,75	42.296,26
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-37.048.302,38</b>	<b>-20.615.345,47</b>



## 2.4 Balanço Financeiro

INGRESSOS		DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
<b>Receitas Orçamentárias</b>	9.232.140,42	10.818.568,38	<b>Despesas Orçamentárias</b>	1.970.511.488,90	1.938.390.814,20
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.463.530.174,49	1.277.767.997,12
Vinculadas	9.255.520,00	12.628.074,36	Vinculadas	506.981.314,41	660.622.817,08
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	18.649.269,71	6.106.615,83
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	9.252.410,20	12.628.074,36	Seguridade Social (Exceto Previdência)	5.732.142,18	73.502.557,77
Recursos Não Classificados	3.109,80		Previdência Social (RPPS)	469.463.054,36	502.224.057,27
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-23.379,58	-1.809.505,98	Dívida Pública		62.483.043,47
			Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	13.136.848,16	16.306.542,74
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	2.228.181.826,94	2.050.585.420,55	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	239.820.044,69	236.046.471,94
Resultantes da Execução Orçamentária	2.109.901.196,54	2.013.101.775,90	Resultantes da Execução Orçamentária	238.429.247,00	231.147.588,39
Repasse Recebido	1.871.562.726,42	1.782.279.801,54	Repasse Concedido	90.776,88	325.614,03
Sub-repasse Recebido	238.338.470,12	230.821.974,36	Sub-repasse Concedido	238.338.470,12	230.821.974,36
Independentes da Execução Orçamentária	118.280.630,40	37.483.644,65	Independentes da Execução Orçamentária	1.390.797,69	4.898.883,55
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	67.289.286,14	35.845.408,59	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	457.878,83	3.744.975,99
Demais Transferências Recebidas		3.214,18	Movimento de Saldos Patrimoniais	932.918,86	1.153.907,56
Movimentação de Saldos Patrimoniais	50.991.344,26	1.635.021,88	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	204.664.347,50	259.601.107,91	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	234.406.761,73	131.205.811,81
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	166.539.721,73	170.553.595,02	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	171.057.788,70	107.044.190,74
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	34.477.501,69	86.219.004,24	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	60.416.931,04	22.728.630,26
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.738.959,28	1.433.133,27	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	955.930,33	1.432.990,81
Outros Recebimentos Extraorçamentários	908.164,80	1.395.375,38	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.976.111,66	-
Arrecadação de Outra Unidade	895.785,56	1.019.378,12	Demais Pagamentos	1.976.111,66	
Valores para Compensação	12.379,24				
Demais Recebimentos		375.997,26			
Saldo do Exercício Anterior	128.109.723,15	112.747.724,26	Saldo para o Exercício Seguinte	125.449.742,69	128.109.723,15
Caixa e Equivalentes de Caixa	128.109.723,15	112.747.724,26	Caixa e Equivalentes de Caixa	125.449.742,69	128.109.723,15
<b>TOTAL</b>	<b>2.570.188.038,01</b>	<b>2.433.752.821,10</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.570.188.038,01</b>	<b>2.433.752.821,10</b>

## 2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2024	2023
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>21.223.349,53</b>	<b>27.607.482,16</b>
INGRESSOS	2.240.443.511,01	2.062.783.307,16
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.566.523,80	1.803.072,62
Receita Agropecuária	7.068,45	7.665,01
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	6.862.129,64	6.905.253,17
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	178.838,10	653.387,16
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	2.231.828.951,02	2.053.413.929,20
Ingressos Extraorçamentários	2.738.959,28	1.433.133,27
<a href="#">Transferências Financeiras Recebidas</a>	2.228.181.826,94	2.050.585.420,55
Arrecadação de Outra Unidade	895.785,56	1.019.378,12
Valores para Compensação	12.379,24	-
Demais Recebimentos	-	375.997,26
DESEMBOLSOS	-2.219.220.161,48	-2.035.175.825,00
Pessoal e Demais Despesas	-1.792.349.674,80	-1.619.189.615,45
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-1.988.318,90	-448.300,00
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
<a href="#">Previdência Social</a>	-619.253.647,34	-598.399.815,06
Saúde	-5.037.890,52	-308.034,49
Trabalho	-	-
<a href="#">Educação</a>	-1.156.747.104,60	-1.017.143.929,04
Cultura	-1.933.130,83	-480.261,49
Direitos da Cidadania	-1.528.172,16	-
Urbanismo	-122.907,75	-198.014,00
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-3.978.840,20	-1.219.779,32
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-504.463,45	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-1.097.233,83	-905.573,66
Desporto e Lazer	-82.616,96	-12.089,39
Encargos Especiais	-75.348,26	-73.819,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-

Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-184.118.400,00	-178.506.746,80
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-183.986.816,74	-178.422.359,81
Outras Transferências Concedidas	-131.583,26	-84.386,99
Outros Desembolsos Operacionais	-242.752.086,68	-237.479.462,75
Dispêndios Extraorçamentários	-955.930,33	-1.432.990,81
<a href="#">Transferências Financeiras Concedidas</a>	-239.820.044,69	-236.046.471,94
Demais Pagamentos	-1.976.111,66	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-23.883.329,99</b>	<b>-12.245.483,27</b>
INGRESSOS	617.580,43	1.449.190,42
Alienação de Bens	617.580,43	1.449.190,42
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-24.500.910,42	-13.694.673,69
<a href="#">Aquisição de Ativo Não Circulante</a>	-24.500.910,42	-12.937.187,43
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-757.486,26
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-2.659.980,46</b>	<b>15.361.998,89</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>128.109.723,15</b>	<b>112.747.724,26</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>125.449.742,69</b>	<b>128.109.723,15</b>

### **3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO**

A Universidade Federal do Ceará (UFC), criada em 1954, é uma instituição federal de ensino superior, constituída como autarquia educacional de regime especial e vinculada ao Ministério da Educação.

A UFC é regida administrativa e juridicamente de acordo com seu Estatuto, Regimento Geral e Regimento Interno de suas diversas unidades. A administração e coordenação das atividades universitárias são exercidas em dois níveis: Administração Superior e Administração Acadêmica.

O Organograma e o detalhamento das unidades que compõem a Administração Superior e a Administração acadêmica podem ser consultados no site da UFC, por meio do link: <https://www.ufc.br/a-universidade/administracao-da-ufc/85-estrutura-organizacional-e-instancias-de-decisao>.

### **4. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas da Universidade Federal do Ceará (UFC) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis (DCON) consolidam as contas das Unidades Gestoras da Universidade Federal do Ceará, do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC).

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);

- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF)
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa;

## **5. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS**

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União e, por consequência, na UFC, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

### **a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras**

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

### **c) Créditos a curto prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das

atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

e) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

g) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o

reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

#### h) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

#### i) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

#### j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados,

independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Outras informações sobre os critérios utilizados para registro de depreciação de bens imóveis podem ser consultadas na [PORTARIA CONJUNTA STN/SPU Nº 10, DE 4 DE JULHO DE 2023](#).

k) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

m) Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

n) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro.



### n.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPAs e VPDs, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPAs e VPDs é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

### n.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### n.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFC.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A seguir, são detalhados os principais itens dos demonstrativos contábeis. Nas tabelas e figuras apresentadas nas Notas Explicativas (NE), podem ser encontradas divergências entre a soma das parcelas e o respectivo total em função de arredondamentos.

## 6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL

A seguir, serão apresentadas considerações acerca dos itens do Balanço Patrimonial (BP) levando em conta as variações mais relevantes do exercício de 2024 em relação ao saldo final do exercício anterior, bem como informações específicas sobre o Ativo Imobilizado, Ativo Intangível, Ajustes para Perdas, Fornecedores e Contas a Pagar, Obrigações Contratuais e Ajustes de Exercícios Anteriores.

### 6.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

O valor disponível a que os órgãos têm direito a sacar da Conta Única do Tesouro Nacional, mantida no Banco Central do Brasil para atender às despesas, está registrado na conta de Limite de Saque com Vinculação de Pagamento, que contém o montante/limite à disposição dos órgãos (inclusive, os valores decorrentes de arrecadação própria).

O total da conta Caixa é apresentado no Balanço Patrimonial, no Balanço Financeiro (do lado dos dispêndios no item Saldo para o Exercício Seguinte), como também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no item Caixa e Equivalente de Caixa Final.

A diferença entre o saldo registrado no encerramento do exercício de 2023 e o saldo final de 2024 corresponde a uma redução de 2,08%, conforme indicado na Tabela 1.

Aproximadamente 89% do valor disponível em 31/12/2024 é referente a recursos já comprometidos com pagamentos que foram realizados no primeiro dia útil de 2025. A maior parcela desses pagamentos efetuados no início de 2025 se refere à folha de pessoal do mês de dezembro/2024.

**Tabela 1** - Caixa e Equivalentes de Caixa

Conta Contábil	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>125.449.742,69</b>	<b>128.109.723,15</b>	<b>-2,08%</b>

Fonte: SIAFI.

### 6.2 Créditos a Curto Prazo

Os créditos a receber de curto prazo apresentaram valores aproximadamente 110% superiores ao final do exercício de 2024, quando comparado com o saldo final do exercício 2023. Este acréscimo é decorrente, principalmente, do aumento dos valores de adiantamento a prestadores de serviços, que são referentes aos valores adiantados às fundações de apoio. Estes valores são baixados após comprovação da aplicação dos recursos nos projetos de interesse da UFC, desenvolvidos por meio das fundações de apoio.

Conforme evidenciado na Tabela 2, os itens finais representam créditos a receber, cujos valores foram zerados ao término do exercício de 2024. Esta situação decorre da reclassificação de créditos de curto prazo para longo prazo, devido ao não recebimento deles dentro do prazo estabelecido. Juntamente ao valor bruto dos créditos a receber, houve também a reclassificação do ajuste para perdas, que passou a ser registrado em contas destinadas a créditos de longo prazo.

**Tabela 2** - Detalhamento de Créditos a Curto Prazo

Conta Contábil	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
<b>ADIANTAMENTO A PRESTADORES DE SERVICOS</b>	<b>36.993.508,74</b>	<b>7.541.049,30</b>	<b>390,56%</b>	<b>80,40%</b>
13 SALÁRIO - ADIANTAMENTO	6.762.088,16	9.422.229,21	-28,23%	14,70%
ADIANTAMENTO DE FERIAS	876.731,26	2.290.629,96	-61,73%	1,91%
SALARIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO ANTECIPADO	747.863,20	1.137.852,07	-34,27%	1,63%
CRED A REC POR CESSAO DE PESSOAL - ESTADO	464.695,72	474.077,45	-1,98%	1,01%
ALUGUÉIS A RECEBER	80.686,87	541.427,49	-85,10%	0,18%
CREDITOS A REC POR CESSAO DE PESSOAL - MUNIC	78.284,61	103.917,89	-24,67%	0,17%
DÍVIDA ATIVA NAO TRIBUTÁRIA - CONSOLIDACAO	32.699,18	0,00	-	0,07%
AJUSTE PARA PERDAS - SUBGRUPO 113 (C/C 090)	-23.878,28	-1.697.438,00	-98,59%	-0,05%
CRED A REC POR FOLHA DE PAGAMENTO	0,00	704.613,49	100,00%	0,00%
CRED A REC POR DEB DE TERCEIRO EM PREST SERV	0,00	231.030,29		0,00%
OUTROS CREDITOS ADMINISTRATIVOS	0,00	30125,75	100,00%	0,00%
CREDITOS A RECEBER POR PGTO EM DUPLICIDADE	0,00	12379,24	100,00%	0,00%
CRED A REC DECOR DE INFRAC LEG E CONTRATUAIS	0,00	849.925,37	100,00%	0,00%
OUTROS CRED A REC E VALORES A CURTO PRAZO	0,00	33.000,00		0,00%
ALUGUÉIS A RECEBER - INTER ESTADO	0,00	284.907,29	100,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>46.012.679,46</b>	<b>21.959.726,80</b>	<b>109,53%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

### 6.3 VPDs Pagas Antecipadamente

O valor de R\$ 671.506,86, registrado nesse grupo, é referente ao pagamento feito antecipadamente pela aquisição de licenças de software: Adobe Creative Cloud, com validade de 36 meses e pagamento único antecipado. Também compõem o saldo desta conta, os valores pagos antecipadamente referente aos Contratos: nº 24/2022, cujo objeto é a contratação de ferramenta de pesquisas e comparação de preços praticados pela administração pública através do acesso via internet; nº 18/2022, cujo objeto é a contratação de serviço de Biblioteca Virtual.

Como os pagamentos foram efetuados de forma antecipada à ocorrência da despesa, em obediência ao princípio da competência, as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) são reconhecidas mensalmente. Assim, à medida que o valor desse grupo de contas vai sendo baixado, é registrada como contrapartida uma VPD.

### 6.4 Demais Créditos e Valores – Longo prazo

No quarto trimestre de 2024, procedeu-se à reclassificação de créditos de curto prazo para longo prazo, em virtude do não recebimento dos referidos créditos dentro do prazo

estipulado. Concomitantemente ao valor bruto dos créditos a receber, também se procedeu à reclassificação do ajuste para perdas, que foi registrado em contas destinadas a créditos de longo prazo. Em decorrência dessa reclassificação, o Balanço Patrimonial apresenta, ao término do exercício de 2024, Valores de Créditos a Receber de Longo Prazo, o que não se observava em 2023, conforme evidenciado na Tabela 3.

**Tabela 3** - Demais Créditos a Logo Prazo

<b>Conta Contábil</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>AV (%)</b>
CRED A RECEBER DECORRENTES DE FOLHA PAGAMENTO	636.213,77	0,00	64,65%
CRED A REC POR DÉBITO DE TERCEIROS PREST SERV	231.030,29	0,00	23,48%
OUTROS CREDITOS ADMINISTRATIVOS	31.522,49	0,00	3,20%
CREDITOS A REC DECORRENTES DE INFRACOES-LG PZ	1.085.337,57	0,00	110,29%
OUTROS CREDITOS A RECEBER E VALORES A LONGO PRAZO	859.710,27	0,00	87,37%
AJUSTE DE PERDAS DE CREDITOS ADMINISTRATIVOS	-231.030,29	0,00	-23,48%
AJUSTE DE PERDAS DE OUTROS CREDITOS	-1.782.055,21	0,00	-181,10%
CRED CONCESSAO DIREITOS USO/EXPLORA BENS-EST	284.907,29	0,00	28,95%
CREDITOS A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL-EST	40.199,31	0,00	4,09%
OUTROS CREDITOS A RECEBER E VALORES A LP -EST	153.314,58	0,00	15,58%
AJUSTE DE PERDAS DE OUTROS CREDITOS	-325.106,62	0,00	-33,04%
CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL - MUN	1.772,43	0,00	0,18%
AJUSTE DE PERDAS DE OUTROS CREDITOS	-1.772,43	0,00	-0,18%
<b>Total</b>	<b>984.043,45</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

## 6.5 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. A UFC possui comissão permanente de avaliação de bens móveis que, para os bens adquiridos de forma gratuita, realiza avaliação do bem. O valor justo obtido pela avaliação desta comissão é utilizado como base para efetuar o reconhecimento inicial dos bens adquiridos a título gratuito. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles serão reconhecidos diretamente como Variações Patrimoniais Diminutivas do período.

Em 31/12/2024, a UFC apresentou um saldo de R\$ 1.459.925.719,54 de Ativo Imobilizado.

Na Tabela 4 é exibida a composição do subgrupo Imobilizado, que apresentou um acréscimo de apenas 0,39% quando se compara o saldo ao final do exercício de 2024 com o saldo de 31/12/2023.

**Tabela 4** – Imobilizado

<b>Item</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>AH (%)</b>
Bens Móveis	<b>197.130.436,83</b>	<b>196.500.996,11</b>	<b>0,32%</b>
<b>(+) Valor Bruto Contábil</b>	<b>358.894.689,70</b>	<b>346.535.076,05</b>	<b>3,57%</b>

(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-161.764.252,87	-150.034.079,94	<b>7,82%</b>
Bens Imóveis	<b>1.262.795.282,71</b>	<b>1.257.747.429,59</b>	<b>0,40%</b>
<b>(+) Valor Bruto Contábil</b>	1.275.230.259,42	1.267.740.982,34	0,59%
<b>(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis</b>	-12.434.976,71	-9.993.552,75	24,43%
<b>Total</b>	<b>1.459.925.719,54</b>	<b>1.454.248.425,70</b>	<b>0,39%</b>

Fonte: SIAFI

### 6.5.1 Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFC em 31/12/2024 totalizavam R\$ 197.130.436,83 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

**Tabela 5** - Bens Móveis - Composição

Conta Contábil	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
<b>Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas</b>	<b>136.688.121,14</b>	<b>130.817.586,86</b>	<b>4,49%</b>	<b>69,34%</b>
Bens de Informática	52.645.012,09	50.175.890,46	4,92%	26,71%
Móveis e Utensílios	61.253.206,92	56.751.242,33	7,93%	31,07%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	88.915.161,98	88.123.618,09	0,90%	45,10%
Veículos	15.943.937,23	17.489.380,60	-8,84%	8,09%
Bens Móveis em Andamento	956.443,37	788.483,87	21,30%	0,49%
Armamentos	2	2	0,00%	0,00%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	59.328,00	59.328,00	0,00%	0,03%
Demais Bens Móveis	2.433.476,97	2.329.543,84	4,46%	1,23%
Depreciação / Amortização Acumulada	-161.764.252,87	-150.034.079,94	7,82%	-82,06%
<b>Total</b>	<b>197.130.436,83</b>	<b>196.500.996,11</b>	<b>0,32%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 5, o saldo final de 2024, em comparação com o saldo final do ano de 2023, não demonstra variações significativas.

Dos Bens Móveis registrados no órgão, 69,34% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas. A Tabela 6 apresenta o detalhamento do grupo de bens Máquinas, Equipamentos e Ferramentas.

**Tabela 6** - Detalhamento do grupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

Conta Contábil	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
<b>EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP</b>	<b>108.002.509,27</b>	<b>104.925.483,89</b>	<b>2,93%</b>	<b>79,01%</b>
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	11.180.209,89	9.547.995,32	17,09%	8,18%
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	5.997.633,95	5.423.103,92	10,59%	4,39%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	3.676.680,82	3.522.472,36	4,38%	2,69%
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	1.429.210,45	1.180.168,91	21,10%	1,05%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	1.286.926,76	1.247.937,96	3,12%	0,94%
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	1.159.592,76	1.159.592,76	0,00%	0,85%
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	979.614,11	955.455,55	2,53%	0,72%
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	945.960,80	915.625,68	3,31%	0,69%
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	788.187,60	712.819,39	10,57%	0,58%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	619.338,26	616.320,89	0,49%	0,45%
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	531.576,44	519.930,20	2,24%	0,39%
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	90.680,00	90.680,00	0,00%	0,07%

OUTRAS MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	0,03	0,03	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>136.688.121,14</b>	<b>130.817.586,86</b>	<b>4,49%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

Dentro do Grupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o valor mais relevante é referente a Aparelhos, Equipamentos e Utensílios para uso Médico, Odontológico, Laboratorial e Hospitalar, totalizando R\$ 108.002.509,27, o que representa aproximadamente 79% do total do grupo.

### 6.5.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da UFC em 31/12/2024 totalizavam 1.262.795.282,71 e estão registrados em três grupos de contas, conforme demonstrado na tabela a seguir.

**Tabela 7 - Bens Imóveis - Composição**

Conta Contábil	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	1.233.260.132,56	1.239.202.025,19	-0,48%	<b>97,66%</b>
Bens Imóveis em Andamento	41.970.126,86	28.219.457,15	48,73%	<b>3,32%</b>
Instalações	0,00	319.500,00	-100,00%	<b>0,00%</b>
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-12.434.976,71	-9.993.552,75	24,43%	<b>-0,98%</b>
<b>Total</b>	<b>1.262.795.282,71</b>	<b>1.257.747.429,59</b>	<b>0,40%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

Os Bens de Uso Especial representam aproximadamente 98% do total dos bens imóveis registrados contabilmente no Balanço Patrimonial da Universidade Federal do Ceará (UFC), totalizando cerca de R\$ 1.233 milhões em 31 de dezembro de 2024 (valores brutos, sem dedução de depreciação).

Não ocorreu variação relevante nos saldos durante o exercício de 2024, quando comparado ao saldo final de 2023.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário da UFC são constituídos de Imóveis de Uso Educacional e Terrenos/Glebas, conforme pode ser observado na Tabela 8.

**Tabela 8 - Bens de Uso Especial - Composição**

Conta Contábil	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Fazendas, Parques e Reservas	9.384.547,73	9.384.547,73	0,00%	0,76%
Terrenos, Glebas	269.826.799,12	276.982.049,42	-2,58%	21,88%
<b>Imóveis de Uso Educacional</b>	<b>868.056.726,51</b>	<b>866.843.368,84</b>	<b>0,14%</b>	<b>70,39%</b>
Edifícios	70.541.322,05	70.541.322,05	0,00%	5,72%
Imóveis Residenciais e Comerciais	11.550.492,79	11.550.492,79	0,00%	0,94%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	3.900.244,36	3.900.244,36	0,00%	0,32%
<b>Total</b>	<b>1.233.260.132,56</b>	<b>1.239.202.025,19</b>	<b>-0,48%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

A Tabela 8 demonstra a composição do grupo Bens de Uso Especial. O valor mais relevante da planilha é o dos "Imóveis de Uso Educacional", que totaliza R\$ 868.056.726,51 em 31/12/2024. Este valor representa aproximadamente 70% do total dos bens imóveis

contabilizados, que somam R\$ 1.233.260.139,75 em 31/12/2024 e R\$ 1.239.202.025,19 em 31/12/2023.

A predominância dos "Imóveis de Uso Educacional" no balanço patrimonial reflete a importância desses ativos para a instituição, indicando que a maior parte dos recursos imobiliários está alocada em propriedades destinadas a atividades educacionais.

**(a)** Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na UFC têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, [Macrofunção 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão](#), disponível no sítio da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e na Portaria Conjunta STN/SPU Nº 10, de 4 de julho de 2023 e no [Manual de Gestão Patrimonial](#), disponível no site da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração.

**(a.1)** Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU Nº 10/2023, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; sempre que houver alteração de área construída ou tipologia do imóvel, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros; quando a data do último valor justo cadastrado no Sistema Corporativo da Secretaria de Patrimônio da União for igual ou superior a 5 (cinco) anos .

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

**(a.2)** Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

Não foi identificada, no período, qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo.

**(a.3)** Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUNET e

para os bens móveis é o das quotas constantes. Cabe ressaltar que a UFC não possui bens imóveis não registrados no SPIUNET.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

#### **(a.4)** Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A [Portaria Conjunta STN/SPU nº 10/2023](#) dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. Este sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrada no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = \frac{n^2 - x^2}{n^2}$$

Onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

### **6.5.3 Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado**



São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do Patrimônio Líquido.

Na Tabela 9 são apresentados os valores de ajustes de exercícios anteriores no exercício de 2024, que tiveram como contrapartida conta do Ativo Imobilizado.

**Tabela 9** - Ajustes de exercícios anteriores realizados em contrapartida do Imobilizado

<b>Descrição da Movimentação</b>	<b>Valor</b>
Regularização de divergência entre o valor da depreciação apresentado na planilha SPU/STN e o valor registrado no SIAFI	8.615,49
Ajuste do valor da depreciação acumulada de bens moveis, referente a fatos geradores ocorridos em 2023.	- 36.368,78
Registro de incorporação de bem móvel do Hospital Universitário com fato gerador ocorrido em ano anterior	- 46.399,20
<b>TOTAL</b>	<b>- 74.152,49</b>

Fonte: SIAFI

## **6.6 Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva no período em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros. Não existem ativos intangíveis obtidos a título gratuito compondo o patrimônio da UFC.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados periodicamente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada periodicamente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Durante o segundo trimestre de 2017, foram revisados todos os ativos intangíveis reconhecidos, com o objetivo de identificar algum evento que ensejasse em alteração da vida útil ou perda por redução ao valor recuperável. Atualmente, todos os valores registrados no Ativo Intangível são referentes a Softwares.

Em 31/12/2024, o órgão apresentou um saldo de R\$ 654.017,12 de ativos intangíveis. Na Tabela 10 é apresentada a composição do subgrupo Intangível, para os períodos 31/12/2024 e 31/12/2023.

**Tabela 10** - Intangível - Composição

Item	30/12/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Definida	-	<b>4.750,00</b>	<b>-100,00%</b>	<b>0,00%</b>
Software com Vida Útil Indefinida	<b>654.017,12</b>	<b>654.017,12</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>
Amortização Acumulada	-	<b>4.037,59</b>	<b>-100,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>	<b>654.017,12</b>	<b>654.729,53</b>	<b>-0,11%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

Em 31/12/2024, todos os ativos intangíveis do órgão são Softwares com Vida Útil Indefinida.

Durante o exercício de 2024 não foram adquiridos softwares. A variação no saldo do grupo é decorrente do registro de amortização de softwares e da baixa de Software com Vida Útil Definida, totalmente depreciados.

### 6.6.1 Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis – Impairment

Durante o exercício de 2024 não foram identificados softwares em situação de imparidade.

### 6.6.2 Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

Durante o exercício de 2024 não foram realizados registros contábeis de ajustes de exercícios anteriores tendo como contrapartida as contas do grupo Ativo Intangível.

## 6.7 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

O saldo deste grupo está majoritariamente relacionado aos valores de salários, remunerações e benefícios referentes à folha de pagamento do mês de dezembro de 2024. Os valores do passivo, correspondentes à folha de pagamento de dezembro de 2024 foram baixados no primeiro dia útil de janeiro/2025, com o pagamento da referida folha.

Quando se compara o saldo em 31/12/2024 com o saldo final do exercício de 2023, percebe-se uma redução de 3,86%, o que tem como principal motivo as obrigações com pagamento de Salários, Remunerações e Benefícios, conforme pode ser observado na Tabela 11.

**Tabela 11** – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar (CP)

Item	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS	91.278.802,16	99.044.297,63	-7,84%	89,20%
FERIAS A PAGAR	8.541.827,17	5238263,42		8,35%
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	1.449.987,99	1.057.159,42	37,16%	1,42%
BENEFICIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	92.400,00	147.700,00	-37,44%	0,09%
CONTRIBUICAO A ENTIDADES DE PREVID.COMPLEMENT	353.904,27	321.943,05	9,93%	0,35%
INSS - CONTRIB SOBRE SALARIOS E REMUNERACOES	200.812,88	230.721,33	-12,96%	0,20%
INSS - CONTRIBUICAO S/ SERVICOS DE TERCEIROS	418.082,08	405.718,78	3,05%	0,41%
<b>Total</b>	<b>102.335.816,55</b>	<b>106.445.803,63</b>	<b>-3,86%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

## 6.8 Fornecedores e Contas a Pagar

Ao final do exercício de 2024, a UFC apresentou um saldo em aberto de R\$ 12.193.752,48, referente a Fornecedores e Contas a Pagar. A seguir, apresenta-se a Tabela 12, na qual é possível observar que a totalidade das obrigações da instituição é de curto prazo e diz respeito a credores nacionais.

**Tabela 12** - Fornecedores e Contas a Pagar - Composição

Item	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
Curto Prazo	12.193.752,48	8.591.784,35	41,92%
Nacionais	12.193.752,48	8.591.784,35	41,92%
<b>Total</b>	<b>12.193.752,48</b>	<b>8.591.784,35</b>	<b>41,92%</b>

Fonte: SIAFI.

Conforme apresentado na Tabela 12, houve um acréscimo de aproximadamente 42% no valor das obrigações, quando se compara o valor devido em 31/12/2024 com o valor apresentado no encerramento do exercício de 2023.

Na Tabela 13 são apresentados os valores de fornecedores e contas a pagar por unidade gestora contratante na data base de 31/12/2024.

**Tabela 13** - Fornecedores e Contas a Pagar - por Unidade Gestora Contratante

Unidade Gestora	31/12/2024	AV (%)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	12.190.080,62	99,97%
HOSPITAL UNIVERSITARIO WALTER CANTIDIO	3.671,86	0,03%
Total	<b>12.193.752,48</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

A unidade gestora UFC é responsável por praticamente todo o volume de obrigações com fornecedores e contas a pagar ao final do exercício de 2024 (99,97% do total), em razão de concentrar um maior volume de execução orçamentária.

Na Tabela 14, estão listados os fornecedores com os valores mais significativos, bem como o saldo em aberto na data de referência de 31 de dezembro de 2024.

**Tabela 14** - Fornecedores e Contas a Pagar - por Fornecedor

Fornecedor	31/12/2024	AV (%)
FUNDACAO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA	3.868.335,46	31,72%
FUNDACAO DE APOIO A CULTURA, A PESQUISA E AO DESENVOLVI	2.938.520,31	24,10%
FUNDACAO DE APOIO A SERVICOS TECNICOS, ENSINO E FOMENTO	935.584,14	7,67%
PR3 COMERCIO E SERVICOS DIGITAIS LTDA	899.912,72	7,38%
JCM CONSTRUTORA E COMERCIO LTDA	617.420,22	5,06%
BIOTEC CONTROLE AMBIENTAL LTDA	443.019,11	3,63%
SOLUCAO SERVICOS COMERCIO E CONSTRUCAO LTDA	367.845,02	3,02%
SALINAS EMPREENDIMENTOS E CONSTRUCOES LTDA	318.291,03	2,61%
DEMAIS	1.804.824,47	14,80%
<b>Total</b>	<b>12.193.752,48</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

Os valores pendentes de pagamento à Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura; Fundação de Apoio a Cultura, a Pesquisa e ao Desenvolvi; Fundação de Apoio a

Serviços Técnicos, Ensino e Fomento e JCM Construtora e Comércio Ltda são referentes a despesas liquidadas em dezembro e meses anteriores, custeados com recursos provenientes de TEDs ou Emendas Parlamentares que, ao final do mês de dezembro, estavam aguardando o recebimento de recursos financeiros para realização de pagamento e baixa do passivo.

Os valores pendentes de pagamento aos fornecedores: BIOTEC Controle Ambiental Ltda, Solução Serviços Comercio e Construção Ltda e Salinas Empreendimentos e Construções Ltda são referentes às despesas liquidadas durante o mês de dezembro/2024 que, ao final do referido mês, aguardavam o recebimento de recursos financeiros do Ministério da Educação.

Os valores devidos à Biotec Controle Ambiental, Comercio e Serviços de Ar-Condicionado são referentes a repactuação contratual (despesa empenhada com passivo anterior), no valor de R\$ 443.019,11 que ao final do mês de dezembro de 2024 estava aguardando o faturamento por parte da empresa e o ateste da gestão contratual.

Encontra-se pendente há longa data o valor devido à PR3 Comércio e Serviços Digitais Ltda – EPP. Os valores em aberto são decorrentes do Pregão nº 119/2011, cujo objeto foi o registro de preços para aquisição e instalação do sistema de sonorização para auditórios, anfiteatros, concha acústica e outros espaços da Universidade Federal do Ceará, nos Campi da Capital (Fortaleza) e Interior do Estado do Ceará, incluindo material e mão de obra. O valor pendente de pagamento decorre de valores liquidados durante o ano de 2012, que tiveram o pagamento suspenso em decorrência de recomendação feita pela Controladoria Geral da União (CGU), em face de trabalho de auditoria.

## 6.9 Demais Obrigações de Curto Prazo

O saldo deste grupo apresentou um acréscimo de 41,62%, quando se compara o saldo ao final do exercício de 2024 com o saldo final do exercício de 2023. O detalhamento dos valores das Obrigações de Curto Prazo ao final do exercício de 2024 e o saldo final do exercício de 2023 é apresentado na Tabela 15.

**Tabela 15 - Obrigações de Curto Prazo**

<b>Item</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
<b>TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED</b>	<b>180.811.895,42</b>	<b>110.051.726,47</b>	<b>64,30%</b>	<b>72,78%</b>
IRRF DEVIDO AO TESOUREO NACIONAL	46.166.034,33	47.242.711,16	-2,28%	18,58%
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.963.583,82	5.692.927,73	4,75%	2,40%
INCENTIVOS A EDUCACAO, CULTURA E OUTROS	5.943.536,57	5.325.413,26	11,61%	2,39%
RETENCOES-ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	3.582.399,37	3.445.658,95	3,97%	1,44%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.965.807,05	3.659.530,29	63,02%	2,40%
<b>Total</b>	<b>248.433.256,56</b>	<b>175.417.967,86</b>	<b>41,62%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

O principal item que compõe este grupo de obrigações refere-se ao reconhecimento da obrigação de prestar contas, junto aos órgãos descentralizadores de recursos por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED), que totalizaram R\$ 180.811.895,42 ao final do exercício de 2024, o que corresponde à aproximadamente 73% do valor total do grupo e um acréscimo de 64,30% em relação ao saldo final do exercício de 2023.

## 6.10 Patrimônio Líquido - Demais reservas

O valor de aproximadamente R\$ 461,9 milhões, registrado nesta conta, se refere à contrapartida do acréscimo do valor de bens imóveis em razão da reavaliação deles, conforme recomendado pelo item 54 da [NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado](#). Durante o exercício de 2024 não houve variação relevante de saldo deste grupo de contas, em comparação com o saldo final do exercício de 2023.

## 6.11 Ajustes de Exercícios Anteriores

Na Tabela 16 é apresentado um resumo da movimentação da conta de ajuste de exercícios anteriores durante o exercício de 2024.

**Tabela 16** – Movimentação da Conta de Ajustes de Exercícios Anteriores

Descrição do Lançamento	Valor
Saldo Inicial	-9.886.373,52
Reconhecimento de passivos com fato gerador ocorridos em exercícios anteriores	-5.333.255,40
Reconhecimento de créditos a receber com fatos geradores ocorridos em exercícios anteriores.	55.074,50
Lançamento credor feito pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referente a reclassificação dos saldos da conta ajuste de exercícios anteriores da administração direta, autarquias, fundações e fundos para a conta superávits ou déficits de exercícios anteriores (mês de abertura)	9.886.373,52
Baixa de saldos alongados de adiantamento de férias	-2.290.629,96
Ajustes de exercícios anteriores que tiveram como contrapartida contas do Ativo Imobilizado (ver nota explicativa específica)	-74.152,49
Saldo ao final do exercício de 2024	<b>-7.642.963,35</b>

Fonte: SIAFI

## 6.12 Quadro de Compensações - Obrigações Contratuais a Executar

Em 31/12/2024 a UFC possuía um saldo de R\$ 495.419.182,78 de obrigações contratuais relacionadas às parcelas de contratos a serem executadas. A seguir, apresenta-se a Tabela 17, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**Tabela 17** - Obrigações Contratuais - Composição

Tipos de Obrigações	31/12/20024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	390.788,32	589.915,00	-33,76%	0,08%
Fornecimento de Bens	0,00	418.889,16	-100,00%	0,00%
Seguros	444.569,73	225.900,52	96,80%	0,09%
<b>Serviços</b>	<b>494.583.824,73</b>	<b>243.942.876,50</b>	<b>102,75%</b>	<b>99,83%</b>
Total	<b>495.419.182,78</b>	<b>245.177.581,18</b>	<b>102,07%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam 99,83% do total das obrigações assumidas pelo órgão ao final do exercício de 2024 e sofreram um acréscimo de 102,75% em relação ao saldo final do exercício de 2023, em razão da assinatura de novos contratos.

A unidade gestora Universidade Federal do Ceará é responsável pelo total contratado, o que se justifica pela migração dos contratos no âmbito das unidades gestoras

do Complexo Hospitalar da UFC (HU e MEAC) para a EBSERH. Na Tabela 18 são especificados os 08 contratos mais relevantes na perspectiva financeira e o saldo a executar, na data base de 31/12/2024.

**Tabela 18** - Obrigações Contratuais - por Contrato

Descrição do Contratado	31/12/2024	AV (%)
<b>Contratado(a) A:</b> RZK COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.	93.812.905,86	18,94%
<b>Contratado(a) B:</b> SERVIARM SERVICO DE VIGILANCIA ARMADA LTDA	47.953.426,40	9,68%
<b>Contratado(a) C:</b> LDS SERVICOS DE LIMPEZA LTDA	39.530.936,79	7,98%
<b>Contratado(a) D:</b> GOCIL SERVICOS GERAIS LTDA EM RECUPERACAO JUD	25.622.196,14	5,17%
<b>Contratado(a) E:</b> CONTRATO 35/2022 - ISM GOMES DE MATTOS EIRELI	23.779.970,41	4,80%
<b>Contratado(a) F:</b> CONTRATO 56/2021 - POTENCIAL ENGENHARIA E INS	16.444.919,87	3,32%
<b>Contratado(a) G:</b> COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA	12.773.655,36	2,58%
<b>Contratado(a) H:</b> PS ENGENHARIA INSTALACAO E MANUTENCAO ELETRIC	9.848.460,00	1,99%
<b>Demais Contratos do Órgão</b>	225.652.711,95	45,55%
<b>TOTAL</b>	<b>495.419.182,78</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

Os contratos celebrados com os contratados A, B, C e D representam aproximadamente 42% do total de obrigações contratuais do órgão ao final do exercício de 2024. As obrigações contratuais referentes aos quatro contratos mais relevantes em termos financeiros são detalhadas a seguir:

**Contratada A:** Contrato nº 82/2024 – RZK COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA - tem como objeto o fornecimento de energia elétrica a ser realizado na modalidade varejista no Ambiente de Contratação Livre (ACL). O contrato foi assinado em 12/11/2024 e a sua vigência é de 01/06/2025 a 01/06/2020. Mais informações deste contrato podem ser obtidas por meio do seguinte link: <https://contratos.comprasnet.gov.br/transparencia/contratos/335508>.

**Contratada B:** Contrato nº 31/2024 – SERVIARM SERVICO DE VIGILANCIA ARMADA LTDA - tem como objeto a contratação de serviços de vigilância e supervisão patrimonial, armada e/ou desarmada, diurna e/ou noturna. O contrato foi assinado em 02/04/2024 e a sua vigência é de 02/04/2024 A 02/10/2026. Mais informações deste contrato podem ser obtidas por meio do seguinte link: <https://pncp.gov.br/app/editais/07272636000131/2024/6>.

**Contratada C:** Contrato nº 92/2024 – LDS SERVICOS DE LIMEZA LTDA foi celebrado pela unidade gestora UFC e tem como objeto a prestação de serviços continuados de limpeza, asseio e conservação. O contrato foi assinado em 21/11/2024 e a sua vigência é de 22/11/2024 a 22/05/2027. Mais informações deste contrato podem ser obtidas por meio do seguinte link: <https://contratos.comprasnet.gov.br/transparencia/contratos/338200>.

**Contratada D:** Contrato nº 67/2024 – GOCIL SERVIÇOS GERAIS LTDA foi celebrado pela unidade gestora UFC e tem como objeto prestação de serviços auxiliares e de apoio administrativo. O contrato foi assinado em 04/09/2024 e a sua vigência é de 04/09/2024 a 04/03/2027. Mais informações deste contrato podem ser obtidas por meio do seguinte link: <https://pncp.gov.br/app/contratos/07272636000131/2024/000057>.

## 7. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

### 7.1 Resultado Orçamentário

O Resultado orçamentário apurado ao final do exercício de 2024 apresentou déficit de R\$ 1.961.279.348,48.

Isso decorre da metodologia utilizada para cálculo do resultado orçamentário do período, que subtrai as despesas empenhadas pelo órgão das receitas arrecadadas no período. A receita arrecadada no período totalizou aproximadamente 9,23 milhões. As despesas do órgão são custeadas em sua quase totalidade com recursos do Tesouro Nacional. O ingresso desses recursos é mais bem evidenciado no item Transferências Financeiras Recebidas da Demonstração de Fluxo de Caixa e no item Outros Ingressos das Operações do Balanço Financeiro.

A Tabela 19 apresenta os valores das receitas e despesas previstas e executadas por categoria econômica.

**Tabela 19** - Previsão e Execução de Receitas e Despesas

Balanço Orçamentário	Previsão/Fixação(R\$)	Realização/Execução (R\$)	Real/Exec.	AV
Receitas Correntes	8.225.952,00	8.614.559,99	104,72%	93,31%
Receitas de Capital	788.716,00	617.580,43	78,30%	6,69%
<b>Total das Receitas</b>	<b>9.014.668,00</b>	<b>9.232.140,42</b>	<b>102,41%</b>	<b>100,00%</b>
Despesas Correntes	1.917.742.671,00	1.960.341.191,45	102,22%	99,48%
Despesas de Capital	7.530.125,00	10.170.297,45	135,06%	0,52%
<b>Total das Despesas</b>	<b>1.925.272.796,00</b>	<b>1.970.511.488,90</b>	<b>102,35%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Superávit/(Déficit)</b>		<b>-1.961.279.348,48</b>		

Fonte: SIAFI.

### 7.2 Execução das Receitas

#### 7.2.1 Receitas Correntes

O total de receitas arrecadadas durante o exercício de 2024 foi de R\$ 9.232.140,42, sendo a sua maior parte referente a receitas correntes, conforme Tabela 19.

Dentre as receitas correntes, o valor mais relevante é referente às receitas de Serviços de Estudos e Pesquisas, que são, em sua maioria, decorrentes do pagamento pelas fundações de apoio ligadas à UFC, de ressarcimento pela utilização de bens e serviços da UFC. O ressarcimento em questão é disciplinado no Capítulo VI da Resolução nº 59/CONSUNI, de 24 de setembro de 2018 (disponível em [http://www.ufc.br/images/files/a\\_universidade/consuni/resolucao\\_consuni\\_2018/resolucao59\\_consuni\\_2018.pdf](http://www.ufc.br/images/files/a_universidade/consuni/resolucao_consuni_2018/resolucao59_consuni_2018.pdf)).

A Tabela 20 apresenta o detalhamento das receitas arrecadadas no exercício de 2024, em comparação com o exercício de 2023, por tipo de arrecadação. Essa classificação é proveniente do código de recolhimento utilizado nas Guias de Recolhimento da União (GRU).

**Tabela 20** - Arrecadação de Receitas Correntes – Composição

Tipo de arrecadação	Valor arrecadado no exercício de 2024(R\$)	Valor arrecadado no exercício de 2023(R\$)	AV	AH
<b>1 SERVIÇOS DE ESTUDOS E PESQUISAS</b>	<b>2.844.929,81</b>	<b>2.651.256,16</b>	<b>33,02%</b>	<b>7,30%</b>
<b>2</b> SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	1.577.204,00	1.773.686,12	18,31%	-11,08%
<b>3</b> ALUGUÉIS	1.563.040,90	1.800.572,62	18,14%	-13,19%
<b>4</b> INTRA-SERVICIOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	1.341.740,69	1.678.614,59	15,58%	-20,07%
<b>5</b> SERVIÇOS EDUCACIONAIS	559.871,40	324.998,02	6,50%	<b>72,27%</b>
<b>DEMAIS RECEITAS</b>	<b>727.773,19</b>	<b>1.140.250,45</b>	<b>8,45%</b>	<b>-36,17%</b>
<b>Total</b>	<b>8.614.559,99</b>	<b>9.369.377,96</b>	<b>100,00%</b>	<b>-8,06%</b>

Fonte: SIAFI.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 20, para a maior parte dos tipos de receitas, observou-se uma diminuição na arrecadação quando se compara os valores obtidos no exercício de 2024 com os de 2023. Essa redução provavelmente está relacionada à diminuição das atividades devido à greve dos docentes e técnicos administrativos, que ocorreu durante o exercício de 2024.

A arrecadação de receitas com Serviços Educacionais apresentou um acréscimo de aproximadamente 72%. Esse acréscimo é decorrente, principalmente, da arrecadação do valor de R\$ 377.262,40, referente a remessa de recursos financeiros para a UFC no âmbito do programa [Erasmus](#).

Conforme apresentado na Tabela 21, quando se compara a receita prevista com a arrecada, o tipo de receita que apresentou o melhor desempenho de arrecadação no exercício de 2024 foi a receita com Multa e Juros Previstos e Contratos (embora não tenha havido previsão para arrecadação deste tipo de receita, foram arrecados aproximadamente 178 mil reais).

**Tabela 21** – Receita correntes previstas e arrecadadas por natureza de receita

Natureza da Receita	Natureza da Receita	Previsão atualizada da receita para 2024	Receita arrecadada durante o exercício de 2024	% Arrecadado
1	SERVICIOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	4.551.303,00	5.166.483,26	113,52%
2	ALUGUEIS, ARREND., FOROS, LAUDEMIOS, TAR. OCUPAÇÃO	1.840.154,00	1.566.523,80	85,13%
3	SERVICIOS ADMINIST. E COMERCIAIS GERAIS-INTRA	1.631.978,00	1.341.740,69	82,22%
4	ALIENACAO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES	788.716,00	617.580,43	78,30%
5	INSCRICAO EM CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	191.942,00	353.643,65	184,25%
6	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0,00	<b>178.188,66</b>	
7	OUTRAS RECEITAS	10.575,00	7.979,93	75,46%
<b>Total</b>		<b>9.014.668,00</b>	<b>9.232.140,42</b>	<b>102,41%</b>

Fonte: SIAFI.

Conforme consta na Tabela 21, para as receitas de Multas e Juros Previstos em Contratos não houve previsão de arrecadação. Isto se justifica pela excepcionalidade da receita em questão, que é proveniente da aplicação de Multas Contratuais.



## 7.2.2 Receitas de Capital

Durante o exercício de 2024 foi arrecadado aproximadamente 618 mil reais de receitas de capital, o que corresponde a 78,3% do valor previsto para o exercício de 2024. As receitas desta natureza são decorrentes de alienação de bens móveis por meio de leilão. Os leilões realizados em 2024 apresentaram receitas abaixo da média dos leilões realizados em exercícios anteriores, o que explica a arrecadação inferior ao valor previsto das receitas desta natureza.

## 7.3 Execução das Despesas

### 7.3.1 Despesas Correntes

O total das despesas empenhadas no exercício de 2024 foi de R\$ 1.970.511.488,90 e se referem, em quase totalidade (99,48%), às despesas correntes.

A Tabela 22 relaciona, em ordem decrescente, o valor das despesas correntes empenhadas durante o exercício de 2024 por grupo de despesas e por natureza de despesa.

**Tabela 22** - Despesas Correntes – Composição

Seq.	Grupo de Despesas	Natureza de Despesa	Valor empenhado no exercício de 2024	AV
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	812.355.307,07	41,44%
2	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	473.033.910,21	24,13%
3	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	181.135.051,61	9,24%
4	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	PENSOES	135.365.306,47	6,91%
5	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	68.739.114,04	3,51%
6	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXILIO-ALIMENTACAO	56.062.239,73	2,86%
7	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	50.149.003,80	2,56%
8	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	43.114.367,61	2,20%
9	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	26.306.002,48	1,34%
10	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INDENIZACOES E RESTITUICOES	14.798.011,16	0,75%
<b>Outras despesas</b>			99.282.877,27	5,06%
<b>Total</b>			<b>1.960.341.191,45</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

Os quatro principais tipos de despesas correntes são referentes a despesas com pessoal e encargos sociais e juntas correspondem a aproximadamente 82% do total das despesas correntes empenhadas no exercício de 2024.

Uma particularidade do Balanço Orçamentário é que ele apresenta na coluna de despesas empenhadas o montante total executado pela entidade, quer se trate de dotações alocadas na lei orçamentária para a própria entidade ou de recursos orçamentários provenientes de outras entidades, que se configuram como dotações orçamentárias descentralizadas para a UFC, em decorrência da celebração de Termo de Execução Descentralizada (TED) e instrumentos correlatos. Esta particularidade justifica a execução em um percentual superior a 100%, especialmente no que se refere às despesas de capital.

A Tabela 23 demonstra os valores das despesas correntes empenhadas durante o exercício de 2024 por origem do orçamento.

**Tabela 23** – Despesas correntes - Valores empenhados por origem do orçamento

Origem do Orçamento	Valor Empenhado em 2024	AV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	1.897.295.894,22	96,78%
MINISTERIO DA EDUCACAO	40.085.064,07	2,04%
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	6.426.339,63	0,33%
MINISTERIO DA SAUDE	3.764.763,29	0,19%
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	3.199.445,77	0,16%
FUNDACAO NACIONAL DE ARTES	2.000.000,00	0,10%
PRESIDENCIA DA REPUBLICA	1.800.000,00	0,09%
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BASICO	1.545.000,00	0,08%
FUNDO NACIONAL DE CULTURA	1.500.000,00	0,08%
DEPTO. NAC. DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	1.063.949,48	0,05%
DEMAIS ÓRGÃOS	1.660.734,99	0,08%
<b>Total</b>	<b>1.960.341.191,45</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

Por outro lado, podem existir valores que compõem a coluna da dotação atualizada, ou seja, são pertencentes ao orçamento da UFC, mas, quando empenhados, não são somados às despesas empenhadas pela UFC por serem executadas por outros órgãos.

**Tabela 24** - Despesas correntes empenhadas por outros órgãos

Origem do Orçamento	Natureza de despesa	Valor Empenhado em 2024	AV
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES	FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	525.053,76	98,95%
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO CEARA	GRATIFICACAO POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO - GECC	2.214,16	0,42%
ADVOCACIA-GERAL DA UNIAO	GRATIFICACAO POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO - GECC	2.214,16	0,42%
MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO	GRATIFICACAO POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO - GECC	1.166,68	0,22%
<b>Total</b>		<b>530.648,76</b>	<b>100,00%</b>

Durante o exercício de 2024 a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) empenhou, do orçamento da UFC, o valor de R\$ 525.053,76. Os valores executados pela EBSERH são referentes ao fornecimento de refeições para os estudantes da UFC em atividade de internato ou equivalente, no âmbito do Complexo Hospitalar da UFC (EBSERH). As despesas com estas refeições são executadas por meio de contrato da EBESERH com o orçamento da UFC. Os demais valores do orçamento da UFC empenhados por outros órgãos são referentes ao pagamento de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso, alusiva à prestação de serviços à UFC por servidor dos referidos órgãos.

### 7.3.2 Despesas de Capital

O Percentual executado das despesas de capital no exercício de 2024 foi de 135% do total da dotação anual, em razão de empenhos realizados com recurso orçamentário de outros órgãos. A Tabela 25 detalha os valores empenhados referente a despesas de capital por origem do orçamento e natureza de despesa.

**Tabela 25** - Execução de despesas de capital

Origem do Orçamento	Natureza Despesa	Valor empenhado em 2024(R\$)	AV%
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.885.651,97	48,04%
MINISTERIO DA EDUCACAO	OBRAS E INSTALACOES	2.472.871,98	24,31%
MINISTERIO DA SAUDE	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.300.000,00	12,78%
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	962.261,00	9,46%
MINISTERIO DA PESCA E AQUICULTURA	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	221.235,00	2,18%
MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	163.877,50	1,61%
MINISTERIO DA EDUCACAO	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	110.400,00	1,09%
MINISTERIO DA EDUCACAO	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	54.000,00	0,53%
<b>Total Geral</b>		<b>10.170.297,45</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI

Durante o ano de 2024 foram empenhados valores referentes a aquisição de equipamentos e material permanente, obras e instalações e outros serviços de terceiros, sendo 72,35% com orçamento da própria UFC e 27,68% com recursos de outros órgãos.

## 7.4 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

### 7.4.1 Execução de Restos a Pagar não Processados

A UFC possui em seu estoque de restos a pagar, empenhos custeados com dotações orçamentárias próprias e dotações de outros órgãos. Essas últimas dotações são provenientes de TEDs e instrumentos afins. A Tabela 26 apresenta o detalhamento, por origem do orçamento (Órgão Superior e Unidade Orçamentária) dos restos a pagar inscritos, que é o estoque de restos a pagar no início do exercício de 2024, referente a empenhos de 2023 e de exercícios anteriores, e os valores ainda não liquidados, ou seja, o estoque de restos a pagar ao final do exercício de 2024.

**Tabela 26** - Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado

Órgão	Inscrito em 2023 e exercícios anteriores	RPNP a Liquidar em 31/12/2024	AV%
<b>MIN.DA GEST.E DA INOVACAO EM SERVICOS PUBLICO</b>	<b>4.400,58</b>	<b>4.400,58</b>	<b>0,01%</b>
FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA	4.400,58	4.400,58	0,01%
<b>MIN.DESENV.E ASSIT.SOCIAL,FAM.E COMBATE FOME</b>	<b>199.513,80</b>	<b>95.818,90</b>	<b>0,27%</b>
MIN.DESENV.E ASSIT.SOCIAL,FAM.E COMBATE FOME	199.513,80	95.818,90	0,27%
<b>MINIST. DA INTEGR. E DO DESENVOLV. REGIONAL</b>	<b>4.015.788,70</b>	<b>750.814,30</b>	<b>2,14%</b>
AGENCIA NACIONAL DE AGUAS E SANEAMENTO BASICO	3.889.324,57	750.814,30	2,14%
MINIST. DA INTEGR. E DO DESENVOLV. REGIONAL	126.464,13	-	0,00%
<b>MINISTERIO DA AGRICULTURA E PECUARIA</b>	<b>10.226,81</b>	<b>3.214,18</b>	<b>0,01%</b>
MINISTERIO DA AGRICULTURA E PECUARIA	10.226,81	3.214,18	0,01%
<b>MINISTERIO DA CULTURA</b>	<b>1.855.203,27</b>	<b>61.208,92</b>	<b>0,17%</b>
FUNDACAO NACIONAL DE ARTES	181.905,18	-	0,00%
FUNDO NACIONAL DE CULTURA	1.000.000,00	-	0,00%
INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS	673.298,09	61.208,92	0,17%
<b>MINISTERIO DA EDUCACAO</b>	<b>85.227.496,54</b>	<b>32.954.998,48</b>	<b>93,78%</b>
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	495.726,47	134.362,10	0,38%
FUNDACAO UNIVERSIDADE DE BRASILIA	3.767,68	-	0,00%
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	399,31	-	0,00%

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	9.375.357,97	2.535.357,22	7,22%
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO CEARA	408,13	408,13	0,00%
MINISTERIO DA EDUCACAO	38.795.843,22	→ <b>23.930.633,71</b>	68,10%
UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA	6.487,60	6.487,60	0,02%
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	8.684,53	8.684,53	0,02%
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	1.882,59	742,66	0,00%
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA	36.524.852,87	→ <b>6.324.236,36</b>	18,00%
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA	2.047,77	2.047,77	0,01%
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA	9.897,80	9.897,80	0,03%
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO/RN	2.140,60	2.140,60	0,01%
<b>MINISTERIO DA JUSTICA E SEGURANCA PUBLICA</b>	<b>1.134.169,94</b>	<b>584.341,67</b>	<b>1,66%</b>
MINISTERIO DA JUSTICA E SEGURANCA PUBLICA	1.131.369,57	581.541,30	1,65%
POLICIA RODOVIARIA FEDERAL/MJSP	2.800,37	2.800,37	0,01%
<b>MINISTERIO DA PESCA E AQUICULTURA</b>	<b>549.999,55</b>	<b>45.536,10</b>	<b>0,13%</b>
MINISTERIO DA PESCA E AQUICULTURA	549.999,55	45.536,10	0,13%
<b>MINISTERIO DA SAUDE</b>	<b>5.120.206,48</b>	<b>466.173,04</b>	<b>1,33%</b>
MINISTERIO DA SAUDE	5.120.206,48	466.173,04	1,33%
<b>MINISTERIO DO ESPORTE</b>	<b>196.586,85</b>	<b>110.860,28</b>	<b>0,32%</b>
MINISTERIO DO ESPORTE	196.586,85	110.860,28	0,32%
<b>MINISTERIO DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA</b>	<b>1.000.000,00</b>	-	<b>0,00%</b>
MINISTERIO DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	1.000.000,00	-	0,00%
<b>MINISTERIO DOS TRANSPORTES</b>	<b>1.065.891,15</b>	<b>61.957,51</b>	<b>0,18%</b>
DEPTO. NAC. DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES	1.065.891,15	61.957,51	0,18%
<b>PRESIDENCIA DA REPUBLICA</b>	<b>1.492.328,90</b>	<b>90,00</b>	<b>0,00%</b>
PRESIDENCIA DA REPUBLICA	1.492.328,90	90,00	0,00%
<b>Total Geral</b>	<b>101.871.812,57</b>	<b>35.139.413,96</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

Conforme apresentado na Tabela 24, quanto ao estoque de Restos a Pagar ao final do exercício de 2024, 18% é oriundo de dotações pertencentes ao orçamento da própria UFC.

O Ministério da Educação é a principal unidade orçamentária responsável pelos recursos associados aos empenhos registrados em Restos a Pagar Não Processados, constituindo 68,10% do total. A Tabela 27 apresenta um detalhamento, por natureza de despesas, dos valores inscritos e do saldo em Restos a Pagar Não Processados (RPNP), relacionados aos recursos do Ministério da Educação.

Tabela 27 - RPNP origem do orçamento Ministério da Educação

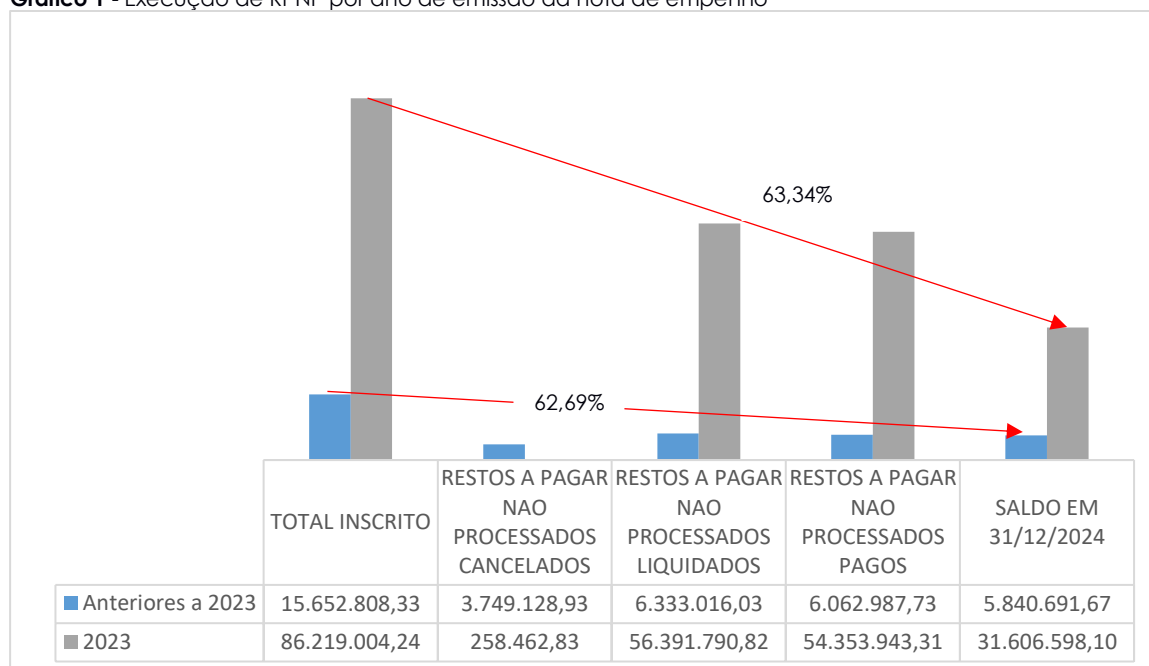
Código da Natureza Despesa	Natureza Despesa	Total Inscrito em 2023 e exercícios anteriores	RPNP a Liquidar em 31/12/2024	Soma de AV %
449051	OBRA E INSTALACOES	33.066.071,45	<b>23.375.536,18</b>	<b>97,68%</b>
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.778.682,22	82.335,00	0,34%
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	1.748.454,55	270.127,53	<b>1,13%</b>
449039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	202.635,00	202.635,00	0,85%
<b>Total Geral</b>		<b>38.795.843,22</b>	<b>23.930.633,71</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

Conforme apresentado na Tabela 27, a maior parte dos RPNP custeados com recursos orçamentários do MEC, são referentes a empenhos cuja natureza de despesa é Obras e Instalações.

O Gráfico 1 traz um resumo da execução de Restos a Pagar não Processados (RPNP) durante o exercício de 2024, segregando-se os valores empenhados no exercício de 2023 e em exercícios anteriores.

**Gráfico 1** - Execução de RPNP por ano de emissão da nota de empenho



**Fonte:** Elaborado com base em dados obtidos no Tesouro Gerencial

Conforme demonstrado no Gráfico 1, o estoque de restos a pagar no início do exercício de 2024 era composto por um volume maior de empenhos inscritos em 2023, totalizando aproximadamente 86,2 milhões, o que é equivalente a 85% do estoque total de RPNP no início do exercício de 2024. Durante o exercício de 2024 foram efetuados pagamentos de RPNP no valor de aproximadamente 60,42 milhões. Deste valor, 54,35 milhões são referentes a empenhos de 2023.

Ao final do ano de 2024 o estoque a pagar de RPNP totalizou aproximadamente 37,45 milhões, o que demonstra uma redução de aproximadamente 63% em relação ao estoque no início do exercício de 2024 (uma redução de 63,34% nos empenhos emitidos em 2023 e 62,69% nos empenhos emitidos em exercícios anteriores a 2023).

Na Tabela 28 são apresentados os valores dos restos a pagar por unidade gestora executora.

**Tabela 28** - Restos a Pagar Não Processados inscritos - por Unidade Gestora Executora

UG Executora	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo em 31/12/2024	AV
<b>Universidade Federal do Ceará</b>	<b>101.829.949,92</b>	<b>62.721.961,33</b>	<b>60.414.085,52</b>	<b>4.007.369,60</b>	<b>37.408.494,80</b>	<b>99,90%</b>
Hospital Universitário Walter Cantídio	13.392,89	2.424,48	2.424,48	222,16	10.746,25	0,03%
Maternidade Escola Assis Chateaubriand	28.469,76	421,04	421,04	0,00	28.048,72	0,07%
<b>Total</b>	<b>101.871.812,57</b>	<b>62.724.806,85</b>	<b>60.416.931,04</b>	<b>4.007.591,76</b>	<b>37.447.289,77</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** SIAFI.

Conforme Tabela 28, tem-se que a unidade gestora Universidade Federal do Ceará é responsável pela execução da quase totalidade dos valores inscritos em restos a pagar, apresentando, ao final do exercício de 2024, saldo equivalente a 99,9% da soma das três unidades gestoras. Cabe acrescentar que nos valores da Tabela 28 estão os restos a pagar referentes aos recursos oriundos do orçamento da UFC e de outros órgãos.

A Tabela 29 mostra a composição dos restos a pagar na UFC por Grupo de Despesa. Constata-se que o grupo de despesa com maior saldo de restos a pagar ao final do exercício de 2024 é o grupo Investimentos (72,33%).

**Tabela 29** - Restos a Pagar - por Unidade Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo em 31/12/2024	AV
Investimentos	50.502.438,19	23.300.792,80	22.027.236,39	1.390.095,58	27.085.106,22	72,33%
Outras Despesas Correntes	51.369.374,38	39.424.014,05	38.389.694,65	2.617.496,18	10.362.183,55	27,67%
<b>TOTAL</b>	<b>101.871.812,57</b>	<b>62.724.806,85</b>	<b>60.416.931,04</b>	<b>4.007.591,76</b>	<b>37.447.289,77</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

#### 7.4.2 Execução de Restos a Pagar Processados

Os empenhos inscritos em restos a pagar que já passaram pela fase de liquidação, são chamados Restos a Pagar Processados (RPP). Conforme Tabela 30, os RPP do órgão totalizavam aproximadamente 172 milhões no início do exercício de 2024. Este valor é, basicamente, referente a folha de pagamento de pessoal de dezembro/2023, que foi liquidada no final do exercício de 2023 e paga no primeiro dia útil de 2024, extinguindo-se a obrigação. Ao final do exercício de 2024, somente 0,65% (aproximadamente 1,11 milhões) dos RPP não haviam sido pagos.

**Tabela 30** – Restos a Pagar Processados por elemento de despesas

UG Executora	Grupo Despesa	Total de RPP no início do exercício de 2024	RPP Pagos até 31/12/2024	RPP Cancelados	RPP a pagar em 31/12/2024
<b>HOSPITAL UNIVERSITARIO WALTER CANTIDIO</b>	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.613.222,18	2.606.332,35	0,00	6.889,83
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.804.712,51	13.804.712,51	0,00	0,00
<b>MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND</b>	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	265.559,82	265.559,82	0,00	0,00
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.022.412,52	7.022.412,52	0,00	0,00
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA</b>	INVESTIMENTOS	916.486,28	145.423,71	0,00	771.062,57
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.527.979,56	14.178.604,96	16.714,65	332.659,95
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	133.034.742,83	133.034.742,83	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>172.185.115,70</b>	<b>171.057.788,70</b>	<b>16.714,65</b>	<b>1.110.612,35</b>

Fonte: SIAFI.

## 8. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFC e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFC, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPAs e VPDs, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPAs e VPDs é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O resultado patrimonial apurado ao final do exercício de 2024 na DVP apresentou-se deficitário em R\$ 37.048.302,38. Ao final do exercício de 2023, o resultado patrimonial foi deficitário em R\$ 20.615.345,47. Assim, comparando os resultados dos dois períodos houve uma variação de 79,71% entre os dois períodos. A seguir serão detalhados os itens mais relevantes da DVP, que contribuíram para o resultado patrimonial do exercício de 2024.

### **8.1 VPA - Transferências e Delegações Recebidas**

As Transferências Intragovernamentais Recebidas são as VPAs mais representativas, sendo responsáveis por aproximadamente 97% do total acumulado de VPAs durante o exercício de 2024. Essas VPA's são decorrentes, basicamente, do valor das remessas de recursos financeiros oriundos do MEC para pagamento de despesas do exercício vigente e de exercícios anteriores (inscritas em restos a pagar). Também compõe a movimentação no período, o recebimento de recursos de órgãos pertencentes a estrutura de outros ministérios, para pagamento de compromissos relacionados a TEDs. O reconhecimento dessas VPAs teve como contrapartida um aumento do Ativo Circulante, especificamente, na conta Limite de Saque.

### **8.2 VPA – Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivo**

As VPA's deste grupo apresentaram, ao término do exercício de 2024, valores aproximadamente 51% inferiores aos registrados no mesmo período de 2023. Durante o exercício de 2023, houve registro de ganhos decorrentes da desincorporação de passivos no montante de aproximadamente R\$ 91 milhões, situação que não se repetiu em 2024, quando o valor registrado foi de cerca de R\$ 47 milhões. Essa redução ocorreu, principalmente, devido

ao registro de contrapartida da baixa de obrigações de prestação de contas de TEDs em valores menores durante o exercício de 2024, em comparação ao ano anterior.

### **8.3 VPA – Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas**

As VPA's desse grupo apresentaram, ao final do exercício de 2024, valores 94% inferiores ao mesmo período de 2023. Durante o exercício de 2023 houve o registro de VPA decorrente do reconhecimento de indenizações a receber em valor substancialmente superior ao registrado no exercício de 2024.

### **8.4 VPD - Pessoal e Encargos**

Este grupo de VPDs representa 46,28% do total das variações diminutivas registradas durante o exercício de 2024. No âmbito do grupo de Pessoal e Encargos, o item de maior relevância é a Remuneração a Pessoal, onde são registrados os valores das despesas com a folha de pagamento do pessoal ativo. Os valores do grupo Pessoal e Encargos apresentaram um acréscimo de 5,03% quando se compara o saldo ao término do exercício de 2024 com o mesmo período de 2023.

### **8.5 VPD - Benefícios Previdenciários e Assistenciais**

As Variações Patrimoniais desse grupo representam 27,20% do total de variações diminutivas registradas durante o exercício de 2024. Nesse grupo, os valores mais relevantes são referentes a aposentadorias e reformas, onde são registradas as despesas com a folha de pagamento de pessoal inativo. Os valores desse grupo apresentaram um acréscimo de 3,06% quando se compara o saldo acumulado no final do ano de 2024 com o mesmo período de 2023.

## **9. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO**

A seguir serão detalhados os itens mais relevantes do Balanço Financeiro (BF) do exercício de 2024.

### **9.1 INGRESSOS: Receitas Orçamentárias**

As Receitas Orçamentárias arrecadadas durante o exercício de 2024 totalizaram R\$ 9.232.140,42, que correspondem a 0,36% do total dos ingressos da UFC nesse período. A pequena participação das Receitas Orçamentárias (receitas próprias) evidencia que a UFC é mantida predominantemente por transferências financeiras recebidas através de repasses do Órgão superior (MEC).



Na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), os ingressos desse grupo correspondem aos ingressos de receitas derivadas e originárias, do fluxo de caixa das operações somados aos ingressos de alienação de bens no fluxo de caixa das atividades de investimento. Por sua vez, no Balanço Orçamentário, os valores arrecadados no período são apresentados no quadro das receitas.

## 9.2 INGRESSOS: Transferências Financeiras Recebidas

O montante das transferências recebidas pelo órgão durante o exercício de 2024 foi de R\$ 2.228.181.826,94, que representa o repasse recebido do MEC e de órgãos vinculados a outros ministérios.

A Tabela 31 detalha os repasses financeiros recebidos por ministério de origem dos recursos. Nota-se que a quase totalidade dos recursos financeiros recebidos pelo órgão durante o exercício de 2024 é oriunda do Ministério da Educação. Esses recursos são utilizados no pagamento das despesas custeadas com fonte de recursos arrecadados pelo Tesouro Nacional. Os recursos financeiros recebidos de outros ministérios são referentes aos repasses vinculados à TEDs.

**Tabela 31** - Repasses recebidos durante o exercício de 2024

Ministério de origem dos recursos	Valor recebido	AV
MINISTERIO DA EDUCACAO	2.209.935.309,39	<b>99,18%</b>
MINISTERIO DA SAUDE	4.950.393,67	0,22%
MINIST. DA INTEGR. E DO DESENVOLV. REGIONAL	4.225.663,80	0,19%
MINISTERIO DA CULTURA	2.126.506,42	0,10%
PRESIDENCIA DA REPUBLICA	2.038.303,89	0,09%
MINISTERIO DOS TRANSPORTES	1.758.733,01	0,08%
MINISTERIO DA JUSTICA E SEGURANCA PUBLICA	1.131.369,57	0,05%
MINISTERIO DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	1.000.000,00	0,04%
MINISTERIO DA PESCA E AQUICULTURA	549.918,00	0,02%
MINISTERIO DAS CIDADES	339.736,80	0,02%
MINISTERIO DO ESPORTE	82.616,96	0,00%
JUSTICA FEDERAL	36.960,00	0,00%
MIN.DA GEST.E DA INOVACAO EM SERVICOS PUBLICO	8.148,88	0,00%
<b>Total Geral</b>	<b>2.228.183.660,39</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

Os sub-repasses concedidos pela unidade gestora da UFC às unidades do Hospital Universitário e Maternidade Escola totalizaram R\$ 238.338.470,12.

Também se inclui nas transferências financeiras recebidas, aquelas para pagamento de restos a pagar, no valor de R\$ 67.289.286,14.

Os valores referentes às movimentações de saldos patrimoniais provenientes de outras unidades gestoras pertencentes ao governo federal, totalizaram, no exercício de 2024 R\$ 50.991.344,26, representando um acréscimo de 3.019%, o que é explicado pela nova sistemática de recolhimento das retenções de imposto de renda, que passaram a ser pagas mensalmente, de forma consolidada com as demais retenções de tributos e contribuições federais, tendo em vista a obrigatoriedade da DCTFWeb e E-Social para órgãos públicos.

Esse grupo corresponde, na Demonstração de Fluxo de Caixa, às transferências financeiras recebidas que fazem parte dos ingressos do fluxo de caixa das atividades das operações.

### 9.3 INGRESSOS: Recebimentos Extraorçamentários

Os ingressos extraorçamentários, no total de R\$ 204.664.347,50, correspondem a 7,96% do total dos ingressos do órgão, sendo o maior montante (166.539.721,73) referente aos valores do item Inscrição dos Restos a Pagar Processados (RPP), que são despesas que cumpriram até o fim do exercício de 2024, as duas primeiras fases de execução da despesa (empenho e liquidação). A maior parcela dos RPP se refere a despesas com a folha de pessoal de dezembro/2024.

O montante correspondente à Inscrição de Restos a Pagar não Processados (RPNP) ao término do exercício de 2024 apresentou uma redução de 60% em relação ao valor inscrito ao término do exercício de 2023. Esta diminuição pode ser atribuída, principalmente, à redução do valor inscrito em 2024 referente a obras e instalações, quando comparado ao exercício anterior, conforme demonstrado na Tabela 32.

**Tabela 32** - Despesas Inscritas em RP não Processados

<b>Natureza Despesa</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>AH</b>
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	17.160.145,28	27.183.033,00	-36,87%
OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	5.632.657,46	0,00	
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.020.097,96	10.565.657,58	-61,95%
<b>OBRAS E INSTALACOES</b>	<b>3.447.024,85</b>	<b>37.533.021,82</b>	<b>-90,82%</b>
MATERIAL DE CONSUMO	846.020,56	1.002.332,26	-15,59%
DEMAIS NATUREZAS DE DESPESAS	3.371.555,58	9.934.959,58	-66,06%
<b>TOTAL</b>	<b>34.477.501,69</b>	<b>86.219.004,24</b>	<b>-60,01%</b>

Fonte: SIAFI

O Art. 103, da Lei 4.320/64, dispõe que "Os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária, para compensar sua inclusão na despesa orçamentária ", pois "pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhada" nos termos do art. 35, II, Lei nº 4.320/64.

### 9.4 DISPÊNDIOS: Despesas Orçamentárias

Os dispêndios referentes às despesas orçamentárias, no valor de R\$ 1.970.511.488,90, correspondem a 76,67% do total dos dispêndios do órgão, sendo 56,94% referente a despesas ordinárias e 19,73% referente às despesas vinculadas.

A classificação das despesas orçamentárias em ordinárias e vinculadas é feita de acordo com a fonte de recursos utilizada no empenho. A Tabela 33 apresenta os valores das despesas orçamentárias no exercício de 2024 por tipo de despesas (vinculada ou ordinária) e por fonte de recursos.

O Manual Técnico do Orçamento (MTO 2022), disponível em: <https://www1.siof.planejamento.gov.br/mto/doku.php/mto2022:cap3>, conceitua receitas ordinárias e vinculadas da seguinte forma:

**Destinação vinculada:** processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela norma. Há, ainda, ingressos de recursos em decorrência de convênios ou de contratos de empréstimos e de financiamentos. Esses recursos também são vinculados, pois foram obtidos com finalidade específica - e à realização dessa finalidade deverão ser direcionados.

**Destinação não vinculada (ou ordinária):** é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades, desde que dentro do âmbito das competências de atuação do órgão ou entidade.

**Tabela 33** - Despesas orçamentárias por fonte de recursos

Tipo de despesas	Fonte de Recursos	Dispêndios durante o exercício de 2024	AV %
<b>ORDINÁRIAS</b>	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	1.463.530.174,49	74,27%
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.463.530.174,49</b>	<b>74,27%</b>
<b>VINCULADAS</b>	BENEFICIOS DO RPPS DA UNIAO	469.463.054,36	23,82%
	EDUC.PUB., COM PRIORIDADE EDUC.BASICA	18.649.269,71	0,95%
	RECURSOS PROPRIOS LIVRES DA UO	10.222.807,66	0,52%
	RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	5.732.142,18	0,29%
	IMPLEMENTACAO DA PNRH E DO SINGREH	1.545.000,00	0,08%
	REC.PROP.UO APLIC.EXCL.EM DESP.DE CAPITAL	1.205.163,00	0,06%
	RECURSOS LIVRES DA UO	163.877,50	0,01%
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>506.981.314,41</b>	<b>25,73%</b>
<b>Total</b>		<b>1.970.511.488,90</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI.

## 9.5 DISPÊNDIOS: Transferências Financeiras Concedidas

O montante das transferências concedidas pelo órgão no exercício de 2024 foi de R\$ 239.820.044,69, que corresponde a 9,33% do total dos dispêndios. Os valores registrados nesse grupo referem-se à: contrapartida de sub-repasse concedido pela UFC ao Hospital Universitário e à Maternidade Escola no montante de R\$ 238.338.470,12; transferências concedidas para pagamento de restos a pagar, no total de R\$ 457.878,83; movimento de saldos patrimoniais no valor de R\$ 932.918,86. Este último item refere-se, sobretudo, à movimentação de devolução de créditos de folha de pagamento e devolução de auxílio financeiro ao estudante, que são inicialmente arrecadados pela UFC, mas repassados para o Tesouro Nacional, por se tratar de devolução de despesas custeadas com fonte de recursos do Tesouro Nacional.

## 9.6 DISPÊNDIOS: Pagamentos Extraorçamentárias

Os pagamentos extraorçamentários no valor de R\$ 234.406.761,73 correspondem à 9,12% do total dos dispêndios do órgão, sendo a maior parte referente ao pagamento de restos a pagar processados, que totalizou R\$ 171.057.788,70 durante o exercício de 2024. Este montante é decorrente, em especial, do pagamento da folha de pessoal de dezembro/2023, inscrita como restos a pagar processados (liquidada em dezembro/2023), que ocorreu no primeiro dia útil de 2024.

## 10. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A seguir serão detalhados os itens mais relevantes da Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) do exercício de 2024.

### 10.1 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: Transferências Financeiras Recebidas

As transferências financeiras representam quase a totalidade (99,45%) dos ingressos de recursos financeiros no exercício de 2024. A seguir são detalhados, na Tabela 34, os componentes mais relevantes do grupo Transferências Financeiras Recebidas no exercício de 2024.

**Tabela 34** - Detalhamento das transferências financeiras recebidas

<b>Detalhamento do tipo de transferência financeira</b>	<b>Dispêndios durante o exercício de 2024</b>	<b>Dispêndios durante o exercício de 2023</b>	<b>AV %</b>	<b>AH %</b>
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	67.289.286,14	35.845.408,59	3,02%	87,72%
DEMAIS TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	0,00	3.214,18	0,00%	-100,00%
MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	50.991.344,26	1.635.021,88	2,29%	3018,69%
MOVIMENTACOES DE VARIACAO PATRIM. AUMENTATIVA	1.833,45	387.763,82	0,00%	-99,53%
REPASSE RECEBIDO	1.871.562.726,42	1.782.279.801,54	83,99%	5,01%
SUB-REPASSE RECEBIDO	238.338.470,12	230.821.974,36	10,70%	3,26%
<b>Total</b>	<b>2.228.183.660,39</b>	<b>2.050.973.184,37</b>	<b>100,00%</b>	<b>8,64%</b>

Fonte: SIAFI

O montante R\$ 1.871.562.726,42 refere-se aos repasses recebidos, que são recursos recebidos por meio de transferências financeiras de outros órgãos do governo federal, especialmente do MEC, correspondentes ao orçamento atual.

Compõe também o saldo deste grupo de ingresso, o valor de R\$ 67.289.286,14 recebido para pagamento de restos a pagar.

Embora seja referente a movimentações financeiras entre unidades gestoras do órgão, o valor de R\$ 238.338.470,12 de recursos financeiros transferidos da unidade gestora da UFC para o Hospital Universitário e para a Maternidade Escola, também compõe o total das

transferências financeiras recebidas, conforme citado no item de Ingressos: Transferências Financeiras Recebidas da Nota Explicativa do Balanço Financeiro.

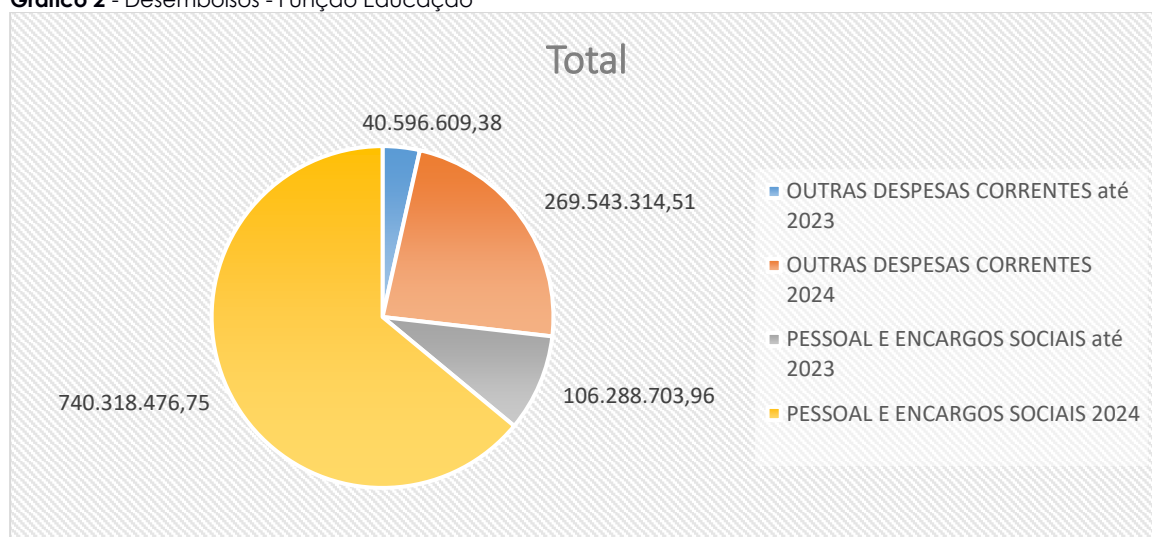
Os valores referentes às movimentações de saldos patrimoniais provenientes de outras unidades gestoras pertencentes ao governo federal totalizaram, no exercício de 2024, R\$ 50.991.344,26. Este montante refere-se, principalmente, ao recolhimento das retenções de imposto de renda, que passaram a ser pagas mensalmente, de forma consolidada, pela unidade gestora da UFC (matriz), juntamente com as demais retenções de tributos e contribuições federais, em cumprimento à obrigatoriedade da DCTFWeb e E-Social para órgãos públicos. Durante o exercício de 2023, os valores das retenções de imposto de renda eram pagos por meio de DARF simples em cada unidade gestora, sem a necessidade de movimentação dos saldos para a matriz, razão pela qual o valor das movimentações de saldos patrimoniais no exercício de 2024 foi mais de 3.000% superior ao ano de 2023.

## 10.2 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - Desembolso: Educação

Os dispêndios mais relevantes são relacionados à função de governo Educação, que corresponde a 52,12% do total dos dispêndios realizados ao longo do exercício de 2024. Isso se explica por se tratar de uma instituição de ensino.

O Gráfico 2 apresenta os valores dos desembolsos ocorridos no exercício de 2024 na Função Educação, segregando-se os valores referentes aos empenhos do exercício de 2024 e de exercícios anteriores.

**Gráfico 2** - Desembolsos - Função Educação



**Fonte:** SIAFI.

Na presente função de governo, os dispêndios relativos ao grupo de despesas com Pessoal e Encargos Sociais somam R\$ 846.607.180,71, dos quais R\$ 740.318.476,75 correspondem à execução do orçamento de 2024 e R\$ 106.288.703,96 referem-se ao pagamento de restos a pagar. As despesas do grupo Outras Despesas Correntes totalizam R\$

310.139.923,89, sendo R\$ 269.543.314,51 referentes à execução do orçamento de 2024 e R\$ 40.596.609,38 relativos ao pagamento de restos a pagar.

Cabe ressaltar que os dispêndios cuja classificação orçamentária da despesa traz a modalidade de aplicação Aplicações Diretas - Operações Internas, que são pagamentos intraorçamentários, são contabilizados como transferências intragovernamentais concedidas, por se tratar de operações entre órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

### 10.3 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - Desembolso: Previdência Social

Outra função de governo com dispêndios relevantes é a função Previdência Social. Essa função de governo apresentou dispêndios no valor de R\$ -619.253.647,34 em 2024, que representa 27,90% do total dos dispêndios. Os dispêndios dessa natureza são relacionados aos pagamentos de aposentadorias, pensões e sentenças judiciais.

### 10.4 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: Outros Desembolsos Operacionais – Transferências Financeiras Concedidas

Os valores registados neste grupo, no total de R\$ 239.820.044,69, correspondem aos dispêndios descritos no item *DISPÊNDIOS: Transferências Financeiras Concedidas* das Notas Explicativas do Balanço Financeiro

### 10.5 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: Desembolsos - Aquisição de Ativo Não Circulante

Este grupo representa o total dos dispêndios relacionados as atividades de investimento feitos durante o exercício de 2024. Os valores desembolsados totalizaram R\$ - 24.500.910,42. A Tabela 35 detalha os desembolsos com a aquisição de ativos não circulantes por natureza de despesa e ano de emissão do empenho.

**Tabela 35** - Desembolsos - Aquisição de Ativo Não Circulante

Ano de emissão do empenho	Natureza da Despesa		Desembolsos em 2024	AV
	OBRAS E INSTALACOES	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		
2020	271.563,06	0,00	271.563,06	1,11%
2022	153.181,85	285,00	153.466,85	0,63%
2023	11.890.152,33	9.857.477,86	21.747.630,19	88,76%
2024	319.983,91	2.008.266,41	2.328.250,32	9,50%
<b>Total</b>	<b>12.634.881,15</b>	<b>11.866.029,27</b>	<b>24.500.910,42</b>	100,00%
<b>% do Total</b>	<b>51,57%</b>	<b>48,43%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: SIAFI.

A maior parte dos dispêndios deste grupo se referem à Obras e Instalações, custeados com empenhos anteriores a 2024 (aproximadamente 50,26%), conforme Tabela 35.